



CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA (CONFEF)
CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA 7ª REGIÃO (CREF7/DF)

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015**

BRASÍLIA 2016



CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA (CONFEF)
CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA 7ª REGIÃO (CREF7/DF)

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

Relatório de Gestão do exercício de 2015 apresentado à sociedade e aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 146/2015, da Portaria TCU nº 321/2015.

BRASÍLIA 2016

1.3 - LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

- **APEF-Brasília** - Associação dos Profissionais de Educação Física de Brasília
- **BP** - Balanço Patrimonial
- **CCF** – Comissão de Controle e Finanças
- **CEP** – Comissão de Ética Profissional
- **CLT** - Consolidação das Leis do Trabalho
- **COF** – Comissão de Orientação e Fiscalização
- **ConCREF7** - Congresso Internacional do Conselho Regional de Educação Física da 7ª Região
- **CONFED** – Conselho Federal de Educação Física
- **CREF7/DF** – Conselho Regional de Educação Física da 7ª Região
- **DICON** – Delegacia do Consumidor
- **DF** – Distrito Federal
- **GESPORTE/UnB** - Laboratório de Pesquisa sobre a Gestão do Esporte da Universidade de Brasília
- **IES** – Instituição de Ensino Superior
- **LOA** - Lei Orçamentária Anual
- **PCS** – Plano de Cargos e Salários
- **PCMSO** - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
- **POP** – Programa Operacional Padrão
- **PPA** - Plano Plurianual
- **P.P.R.A** - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
- **TCU** – Tribunal de Contas da União
- **UJ** - Unidade Jurisdicionada
- **UnB** - Universidade de Brasília
- **UPC** - Unidade Prestadora de Contas

1.4 - LISTA DE TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS

QUADROS	PÁGINA
<i>Quadro 3A – Relação de Conselheiros.....</i>	<i>13</i>
<i>Quadro 3B – Diretoria Executiva</i>	<i>14</i>
<i>Quadro 3C – Cargos e Servidores do CREF7</i>	<i>19</i>
<i>Quadro 4A – Receitas Orçamentárias</i>	<i>28</i>
<i>Quadro 4B – Despesas Orçamentárias</i>	<i>28</i>
<i>Quadro 4C – Demonstrações das receitas</i>	<i>29</i>
<i>Quadro 4D – Demonstrações das receitas</i>	<i>30</i>
<i>Quadro 4E – Despesas por modalidade de contratação</i>	<i>30</i>
<i>Quadro 7A – Receita Orçamentária</i>	<i>38</i>
<i>Quadro 7B – Despesas Orçamentária</i>	<i>38</i>
<i>Quadro 7C – Disponíveis</i>	<i>38</i>
<i>Quadro 8A – Força de Trabalho da UPC</i>	<i>40</i>
<i>Quadro 8B – Distribuição da Lotação Efetiva</i>	<i>41</i>
<i>Quadro 8C – Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UPC</i>	<i>41</i>
<i>Quadro 8D – Despesas com pessoal</i>	<i>42</i>

ANEXOS

Gestão das multas aplicadas em decorrência da atividade de fiscalização (planilha)

1.5 - LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES

- Gestão das Multas Aplicadas em Decorrencia da Atividade de Fiscalização**
- Balanço Financeiro**
- Balanço Orçamentário**
- Balanço Patrimonial**
- Demonstrações e Variações Patrimonial**
- NOTAS EXPLICATIVAS**
- Nota nº 1 – Contexto Operacional**
- Nota nº 2 – Resumo Das Principais Práticas Contábeis**
- Nota nº 3 – Os Critérios De Apuração Das Receitas E Das Despesas**
- Nota nº 4 – Disponível**
- Nota nº 5 – Forma De Partilha Da Receita**
- Nota nº 6 – Depreciação, amortização e exaustão. Avaliação e mensuração de ativos e passivos**

1.6 - SUMÁRIO

1 - ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	1
1.1 – Capa	1
1.2 - Folha de rosto	2
1.3 - Lista de siglas e abreviações	3
1.4 - Lista de tabelas, quadros, gráficos e figuras	4
1.5 - Lista de anexos e apêndices	5
1.6 - Sumário	6
2 – APRESENTAÇÃO	8
3 - VISÃO GERAL DA UNIDADE	10
3.1 - Finalidade e competências	10
3.2 - Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade	10
3.3 - Breve histórico da entidade	12
3.4 – Organograma	13
4 - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL	23
4.1 - Planejamento Organizacional	23
4.1.1 - Descrição sintética dos objetivos do exercício	24
4.2 - Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos	25
4.3 - Desempenho Orçamentário	29
4.3.1 - Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade	30
4.3.2 - Informações sobre a realização das receitas	31
4.3.3 - Informações sobre a execução das despesas	31
4.4 - Desempenho operacional	32
4.5 - Gestão das multas aplicadas em decorrência da atividade de fiscalização	32
4.6 - Apresentação e análise de indicadores de desempenho	32
5 - GOVERNANÇA	33
5.1 - Descrição das estruturas de governança	33
5.2 - Informações sobre dirigentes e colegiados	34
5.3 - Atuação da unidade de auditoria interna	35

5.4 - Gestão de riscos e controles internos	36
5.5 - Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados	36
6 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	38
6.1 - Canais de acesso do cidadão	38
6.2 - Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários	38
6.3 - Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade	38
6.4 - Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações	39
7 - DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	40
7.1 - Desempenho financeiro no exercício	40
7.2 - Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	40
7.3 - Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas	41
8 - ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	42
8.1 - Gestão de pessoas	42
8.1.1 - Estrutura de pessoal da unidade	42
8.1.2 - Demonstrativo das despesas com pessoal	44
8.1.3 - Gestão de riscos relacionados ao pessoal	45
8.1.4 - Contratação de mão de obra temporária	45
8.2 - Gestão da tecnologia da informação	45
8.2.1 - Principais sistemas de informações	45
9 - CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE	47
9.1 - Tratamento de determinações e recomendações do TCU	47
9.2 - Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno	47
10 - ANEXOS E APÊNDICES	48



2 - APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem por objetivo apresentar os dados da gestão e a prestação de contas no exercício de 2015 do Conselho Regional de Educação Física da 7ª Região – CREF7/DF. O relatório está estruturado em 08 (oito) capítulos que serão abordadas as principais realizações da gestão, contextualização do Conselho, desempenho financeiro e orçamentário, dentre outros assuntos.

A elaboração deste documento demandou a superação de algumas dúvidas e de determinados impasses, dadas as peculiaridades dos Conselhos Profissionais em geral, enquanto Autarquias Federais, e as próprias singularidades do CREF7/DF, como entidade relativamente pequena.

Na referida gestão foi realizado um trabalho constante e intensivo nas redes sociais, divulgações na mídia publicitária, redes de televisão, e-mail e sitio do CREF7/DF, além de outras atividades de aproximação com a categoria Profissional.

Os convênios e as parcerias já firmados foram fortalecidos para beneficiar os profissionais e as pessoas jurídicas registradas no CREF7/DF, com a concessão de descontos e facilidades aos que estejam em dia com suas obrigações estatutárias.

A permanência da parceria com a Delegacia do Consumidor (DICON) da Polícia Civil, levou à prisão de falsos profissionais e o arrolamento em inquéritos policiais, foi de importante impacto. A credibilidade do Conselho perante a sociedade aumentou, pois foi possível a constatação das denúncias sendo apurados, estabelecimentos em condições indignas de funcionamento sendo lacrados e pessoas sem habilitação sendo conduzidas por policiais.

O resultado das ações mais intensas de fiscalização pelo CREF7/DF por parte da sociedade importou num incremento, no nível de respeito e credibilidade na força do órgão, por parte de pessoas físicas e das jurídicas. E isto, por vias imprevistas ajudou a reaproximar os profissionais inadimplentes e mais afastados do seu Conselho Profissional.



Em linhas gerais o exercício de 2015 representou momento de sensíveis mudanças na história do Conselho, que após mais de uma década de construção e crescimento, se encontra em plenas condições de alcançar patamares mais elevados de credibilidade, organização, estrutura e gestão em geral.



3 - VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

3.1 - Finalidade e Competências:

O Conselho Regional de Educação Física da 7ª Região tem por finalidade principal defender a sociedade, zelando pela qualidade dos serviços prestados pelas Pessoas Jurídicas nas áreas das atividades físicas, desportivas e áreas afins e pelos Profissionais de Educação Física, fiscalizando o exercício profissional em sua área de abrangência; exercendo função normativa dentro de suas atribuições, elaborando atos necessários à execução das deliberações e Resoluções do CONFEF e CREF7, estimulando a correta conduta ética no exercício Profissional, apoiando e promovendo o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de Profissionais de Educação Física registrados.

O CREF7/DF apresenta como uma das principais competências orientar e fiscalizar o exercício profissional realizando o registro dos profissionais e pessoas jurídicas que ofereçam serviços nas áreas de atividade física, desportiva ou similares e habilitando-os por meio da emissão da Cédula de Identidade Profissional e o Certificado de Registro de Pessoa Jurídica

3.2 - Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade:

O Conselho Federal de Educação Física e os Conselhos Regionais foram criados pela **LEI FEDERAL Nº 9.696 DE 1º DE SETEMBRO DE 1998**, que *dispõe sobre a regulamentação da Profissão de Educação Física e cria os respectivos Conselho Federal e Conselhos Regionais de Educação Física*.

Dentre as normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da UPC destacam-se:

- **LEI FEDERAL Nº 12.197 DE 14 DE JANEIRO DE 2010** – Fixa limites para o valor das anuidades devidas ao Conselho Federal e aos Conselhos Regionais de Educação Física;
- **LEI FEDERAL Nº 6.839 DE 30 DE OUTUBRO DE 1980** – Dispõe sobre o registro de empresas nas entidades fiscalizadoras do exercício de profissões;



- **RESOLUÇÃO CREF7 057/2010** – Dispõe sobre o Estatuto do Conselho Regional de Educação Física da 7ª Região - CREF7/DF;
- **PORTARIA CREF7 023/2013** – Dispõe sobre o Regimento Interno do Conselho Regional de Educação Física da 7ª Região;
- **PORTARIA CREF7 018/2011** – Dispõe sobre a Implantação do Plano de Cargos e Salários do CREF7/DF;
- **PORTARIA CREF7 026/2014** – Dispõe sobre a Alteração do Plano de Cargos e Salários do CREF7/DF;
- **RESOLUÇÃO CREF7 075/2014** – Dispõe sobre a anuidade de Pessoas Físicas e Pessoas Jurídicas para o exercício de 2015 junto ao CREF7 e dá outras providências;
- **RESOLUÇÃO CREF7 076/2014** – Normatiza os procedimentos para pagamento de diárias a representantes do CREF7/DF quando no exercício de suas funções.
- **RESOLUÇÃO CREF7 073/2014** – Dispõe sobre as notificações emitidas pelos fiscais para as Pessoas Físicas e Pessoas Jurídicas, informa a tabela de infrações e indica as penalidades aplicadas pelo CREF7/DF e dá outras providências;
- **RESOLUÇÃO CREF7 078/2015** – Dispõe sobre o Regimento Eleitoral a ser utilizado pelo Conselho Regional de Educação Física da 7ª Região – CREF7/DF na eleição de 2015;
- **RESOLUÇÃO CREF7 081/2015** – Dispõe sobre a isenção dos juros e multa de Profissionais e Empresas em débito com o CREF7/DF.

As resoluções do CONFEF, CREF, Regimento Interno, Estatuto, Portarias e demais documentos institucionais encontram-se disponíveis no site do Conselho para acesso da sociedade.



3.3 - Breve histórico da entidade:

O Distrito Federal foi o local precursor para reunião na segunda fase das discussões sobre a regulamentação da Profissão de Educação Física, reunião realizada em 22 de novembro de 1983 e presidida pelo Professor Félix D'avila, que atualmente é um dos Conselheiros do CREF6/MG.

Os profissionais de Brasília não poderiam ter ficar de fora deste momento histórico na construção de uma Educação Física que almeja o atendimento qualitativo ao usuário e busca o respeito devido pela sua importância para toda a sociedade.

Com a Associação dos Profissionais de Educação Física de Brasília (APEF-Brasília) à frente, escolhida por mérito pelo CONFEF, foi deflagrada a campanha de construção do CREF/DF em 10 de Julho de 1999, para o lançamento da campanha a APEF – Brasília trouxe o Presidente do CONFEF, Professor Jorge Stainhilber, na intenção de sanar as dúvidas.

Para a construção independente do CREF7 era necessário atingir 2.000 (dois mil) registrados até setembro daquele mesmo ano. Foram disparadas malas diretas, enviadas informações diretamente à casa de centenas de formados, divulgações e matérias em todos os principais meios de comunicação do DF, houve apoio das 03 (três) Instituições de Ensino do DF que naquele momento eram as únicas que ofertavam o curso, são elas: Faculdade Alvorada, Universidade Católica de Brasília e Universidade de Brasília, bem como apoio de alguns empresários estando presentes em todos os principais eventos da área no DF, com Stand da APEF – Brasília esclarecendo, informando e registrando os professores diplomados em nível superior.

Apesar de todos os esforços alguns empecilhos foram encontrados, como por exemplo, pré-conceito cultural da “descrença” e do “vamos esperar para ver no que dá”, foi possível realizar o registro de 389 profissionais, que apesar de ser um percentual alto se comparado a quantidade estimada de formados no DF e aos resultados de outras regiões, não permitiu a implantação do CREF com independência total. Desta forma, outros seis Estados e o Distrito Federal, que ficaram em situação próxima ao de Brasília, juntaram-se para a criação de um conselho: Minas Gerais, Goiás, Tocantins, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Paraná, formando assim o CREF6, no qual o DF conseguiu cinco cadeiras dos vinte e quatro Conselheiros deste Conselho Regional.



Por ser reconhecido o potencial dos Profissionais em Educação Física do Distrito Federal, o esforço e o trabalho competente dos mobilizadores, bem como a natural vocação da cidade para o que é público, foi possível conquistar a possibilidade do DF transformar-se em Seccional, com total independência política e financeira, e liberdade de ação nos moldes do sistema CONFEF/CREF. Esta conquista facilitou a implantação do atual CREF DF, pois permitiu a estruturação, bem como a concessão de poderes de uma regional totalmente independente.

O Distrito Federal foi uma Seccional do CREF6, que usou a marca fantasia o nome CREF – DF, e ao chegar a dois mil registros, se transformou de fato e de direito no CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO DISTRITO FEDERAL.

Desta forma, a instalação do Conselho Regional de Educação Física da 7ª Região, situado em Brasília, se deu por publicação da **Resolução do Conselho Federal de Educação Física – CONFEF nº 034/2001**, com abrangência de atuação no Distrito Federal e nos estados de Goiás e de Tocantins.

Em 2008, o Plenário do CONFEF aprovou por unanimidade a instalação do CREF14 que abrangeria os estados de Goiás e de Tocantins, desta forma, o CREF7 passou a ter área de jurisdição exclusivamente no Distrito Federal.

3.4 - Organograma:

Para melhor compreensão do organograma institucional do CREF7/DF é importante destacar que o conselho é estruturado pelos conselheiros eleitos para mandato de 06 (seis) anos, que compõem o Plenário, Diretoria, Presidência e Órgãos de Assessoramento, de acordo com o Regimento Interno em seu art. 4º.

O **Plenário** é o poder máximo do Conselho e é constituído por 20 (vinte) membros efetivos, 04 (quatro) membros suplentes e os 03 (três) ex-presidentes que tenham cumprido integralmente seus mandatos no período de 2000 a 2012, segue abaixo o quadro com a relação dos Conselheiros que integraram a gestão 2015:

Quadro 3A – Relação de Conselheiros

TITULAR	PERÍODO DE ATUAÇÃO
Alexander Martinovic	2009 a 2015
Alexandre Ferreira Baiense	2009 a 2015
Carlos Ney Menezes Cavalcante	2009 a 2015
Eduardo da Silva Sena	2009 a 2015
João Alves do Nascimento Filho	2009 a 2015
José Paulo Santos	2009 a 2015
Marcelo Boarato Meneguim	2009 a 2015
Márcia Ferreira Cardoso Carneiro	2009 a 2015
Nilza Maria do Valle Martinovic (Suplente)	2009 a 2015
Paulo Roberto da Silveira Lima	2009 a 2015
Sueli Rodrigues Paes (Suplente)	2009 a 2015
Waldir Delgado Assad	2009 a 2015
Alex Charles Rocha	2013 a 2018
Any Shirley Vital Alves	2013 a 2018
Cristina Queiroz Mazzini Calegaro	2013 a 2018
Daniela Rico Torres De Mattos (Suplente)	2013 a 2018
Fernando Antonio Pires Elias	2013 a 2018
Kátia Maria Silveira e Silva	2013 a 2018
Marcello da Costa Guedes	2013 a 2018
Marcellus Rodrigues N. Fernandes Peixoto	2013 a 2018
Marisete Peralta Safons (Suplente)	2013 a 2018
Nicole Christine de Azevedo Silva	2013 a 2018
Patrick Novaes Aguiar	2013 a 2018
Ricardo Camargo Cordeiro	2013 a 2018
Lúcio Rogério Gomes dos Santos	Conselheiro Honorífico
Alexandre Fachetti Vaillant Moulin	Conselheiro Honorífico
José Ricardo Carneiro Dias Gabriel	Conselheiro Honorífico

A **Diretoria Executiva** exerce as funções administrativas e executivas e foi composta por 07 (sete) membros eleitos pelo pleno, de acordo com os dados demonstrados no quadro abaixo. Esta diretoria foi eleita na reunião do plenário realizada em 16 de dezembro de 2012, para atuação no período de 03 (três) anos, de 2013 a 2015.

A **Presidência** foi exercida por 01 (uma) Presidente e 02 (duas) Vice-Presidentes eleitas por mandato igual ao da Diretoria. Nas ausências da presidente a 1ª vice-presidente assumia o cargo e em suas ausências, a 2ª vice-presidente substituí-a, assumindo todas as atribuições do cargo.

Quadro 3B – Diretoria Executiva

Cargo	Titular	Competências
Presidente	Cristina Queiroz Mazzini Calegari	• Cumprir e fazer cumprir as decisões do Plenário e da Diretoria Executiva; • Supervisionar as atividades administrativas, econômicas e financeiras. • Representar o Conselho em atividades externas junto às organizações públicas, privadas. • Movimentar, juntamente com os tesoureiros, a conta bancária, contas a pagar, contas a receber do órgão e contratos de ordem financeira e patrimonial. • Adotar providências de interesse do exercício da Profissão.
1ª Vice-presidente	Nilza Maria do Valle Martinovic (Suplente)	• Substituir o Presidente em suas ausências ou impedimentos legais. • Auxiliar o Presidente no exercício de suas funções. • Despachar com o Presidente e executar as atribuições que lhes forem delegadas por ele ou pela Diretoria.
2ª Vice-presidente	Sueli Rodrigues Paes (Suplente)	
1º Tesoureiro	Ricardo Camargo Cordeiro	• Realizar a previsão orçamentária. • Acompanhar o cumprimento da previsão orçamentária. • Auxiliar a Diretoria Executiva na tomada de decisões quanto à procedimentos que demandam a parte financeira. • Movimentar, juntamente com os tesoureiros, a conta bancária, contas a pagar, contas a receber do órgão e contratos de ordem financeira e patrimonial.
2ª Tesoureira	Kátia Maria Silveira e Silva	
1º Secretário	Patrick Novaes Aguiar	• Organizar as Reuniões de Diretoria Executivas e Plenárias. • Elaborar as atas das Reuniões de Diretoria Executivas e Plenárias.
2º Secretário	Alexandre Ferreira Baiense	

Já os **Órgãos de Assessoramento** são comissões de consultoria da Presidência, da Diretoria e do Plenário às quais competem analisar, instruir e emitir pareceres nos assuntos e processos que lhes forem pertinentes. A composição das comissões que atuaram em 2015 foi realizada na reunião do plenário de 06 de fevereiro de 2013, para o mandato de 03 anos.



Serão apresentadas a seguir as comissões e seus respectivos presidentes, secretários e membros.

1. COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

Presidente: Marcellus Rodrigues Nunes Fernandes Peixoto

Secretário: Alexandre Ferreira Baiense

Membros: João Alves do Nascimento Filho

José Paulo Santos

Kátia Maria Silveira e Silva

Nicole Christine de Azevedo Silva

Paulo Roberto da Silveira Lima

Ricardo Camargo Cordeiro

Sueli Rodrigues Paes

2. COMISSÃO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

Presidente: Marisete Peralta Safons

Secretário: Nilza Maria do Valle Pires Martinovic

Membros: Paulo Roberto da Silveira Lima

3. COMISSÃO DE ÉTICA PROFISSIONAL

Presidente: Fernando Antônio Pires Elias

Secretário: Nicole Christine de Azevedo Silva

Membros: Alex Charles Rocha

Alexandre Fachetti Vailant Moulin

João Alves do Nascimento Filho

Márcia Ferreira Cardoso Carneiro

José Paulo Santos

Paulo Roberto da Silveira Lima



4. COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO E NORMAS

Presidente: Márcia Ferreira Cardoso Carneiro

Secretário: Nicole Christine de Azevedo Silva

Membros: Kátia Maria Silveira e Silva

Alexandre Ferreira Baiense

Any Shirley Vital Alves

José Ricardo Carneiro Dias Gabriel

Marcelo Boarato Meneguim

Ricardo Camargo Cordeiro

Sueli Rodrigues Paes

5. COMISSÃO DE CONTROLE E FINANÇAS

Presidente: Fernando Antônio Pires Elias

Secretário: Nicole Christine de Azevedo Silva

Membros: Any Shirley Vital Alves – CREF 000408-G/DF

Alex Charles Rocha – CREF 000013-G/DF

Alexandre Fachetti Vailant Moulin – CREF 000008-G/DF

João Alves do Nascimento Filho – CREF 001496-G/DF

José Paulo Santos – CREF 000047-G/DF

Marcello da Costa Guedes- CREF 000644-G/DF

Márcia Ferreira Cardoso Carneiro – CREF 000211-G/DF

Marisete Peralta Safons – CREF 004265-G/DF

Paulo Roberto da Silveira Lima – CREF 000019-G/DF

6. COMISSÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

Presidente: Alex Charles Rocha

Secretário: Nicole Christine de Azevedo Silva

Membros: Marcello da Costa Guedes

Fernando Antônio Pires Elias



7. CE – COMISSÃO DE EVENTOS

Presidente: Fernando Antônio Pires Elias

Secretário: Sueli Rodrigues Paes

Membros: José Ricardo Carneiro Dias Gabriel

Marcello da Costa Guedes

Márcia Ferreira Cardoso Carneiro

Nilza Maria do valle Pires Martinovic

João Alves do Nascimento Filho

8. PIPEF – EAD/DF – COMISSÃO ESPECIAL DO PROGRAMA DE INSTRUÇÃO AO PROVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA – EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Presidente: Nicole Christine de Azevedo Silva

Secretário: Márcia Ferreira Cardoso Carneiro

Membros: Alex Charles Rocha – CREF 000013-G/DF

Alexandre Fachetti Vailant Moulin – CREF 000008-G/DF

João Alves do Nascimento Filho – CREF 001496-G/DF

José Paulo Santos – CREF 000047-G/DF

Márcia Ferreira Cardoso Carneiro – CREF 000211-G/DF

Paulo Roberto da Silveira Lima – CREF 000019-G/DF

9. CEEFE – COMISSÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Presidente: Alexandre Ferreira Baiense

Membros: João Alves do Nascimento Filho

José Paulo Santos

Paulo Roberto da Silveira Lima

10. CEL- COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO

Presidente: Any Shirley Vital Alves

Secretário: Fernando Antônio Pires Elias

Membros: Alexandre Fachetti Vailant Moulin

Patrick Novaes Aguiar



11. CELDAM – COMISSÃO ESPECIAL DE LUTAS DESPORTIVAS E ARTES MARCIAIS

Presidente: Alex Charles Rocha

Secretário: Ricardo Camargo Cordeiro

Membros: Fernando Antônio Pires Elias

João Alves do Nascimento Filho

José Paulo Santos

Paulo Roberto da Silveira Lima

Patrick Novaes Aguiar

Marcellus Rodrigues Nunes Fernandes Peixoto

12. CÂMARA DE CONCILIAÇÃO

Membros: Alexandre Ferreira Baiense

Alexandre Fachetti Vailant Moulin

Fernando Antônio Pires Elias

Patrick Novaes Aguiar

Ricardo Camargo Cordeiro

José Ricardo Carneiro Dias Gabriel – CREF 000375-G/DF

Paulo Roberto da Silveira Lima – CREF 000019-G/DF

13. CÂMARA DE GINÁSTICA LABORAL

Membros: André Luiz Soares Lopes

Márcia Ferreira Cardoso Carneiro

Paulo Murillo Coêlho Pita

Quanto aos servidores que compõem a equipe administrativa, financeira, jurídica e fiscalização, estes são regidos pela CLT, organizados em seus respectivos cargos, com possibilidade de ascensão profissional, pelo Plano de Cargos e Salários publicado por meio da Portaria CREF7 n.º 026/2014 e pelo Acordo Coletivo de Trabalho 2015-2016 registrado no Ministério do Trabalho em 17/07/2015 sob número DF-000560/2015.

Segue abaixo o Quadro 3C com as informações dos servidores da gestão em 2015:

Quadro 3C – Cargos e Servidores do CREF7

ÁREAS ESTRATÉGICAS	COMPETÊNCIAS	CARGO	TITULAR	PERÍODO DE ATUAÇÃO
Assessoria Jurídica	Defender, em juízo ou administrativamente, os interesses e direitos do CREF7/DF, elaborando peças técnicas e adotando estratégias que objetivem a solução das lides e a consumação de atos e negócios jurídicos do modo mais favorável ao Conselho, utilizando-se de todo o seu conhecimento, experiência e habilidade em advocacia.	Assessor Jurídico	Arlindo Luiz Pimentel Celso	10/03/2015 a atual
	Auxiliar nas demandas jurídicas	Estagiário	Thiago Lucas Everton Santos	28/05/2013 a 27/05/2015
		Estagiária	Samantha Magalhães Correa	22/04/2015 a 31/08/2015
		Estagiária	Nádia Martins	07/10/2015 a 31/03/2016
Diretoria Administrativa	Interagir no processo de desenvolvimento de ações e adoção de estratégias em todas as áreas do CREF7/DF, facilitando e integrando o trabalho das equipes, visando a aperfeiçoar os esforços para a consecução dos objetivos do Conselho. Conduzir os processos de mudanças na cultura do órgão, visando conquistar o engajamento de todos os seus integrantes e garantir a consolidação de uma cultura organizacional	Diretora Administrativa	Joseane Rodrigues da Cunha	10/03/2015 a atual

ÁREAS ESTRATÉGICAS	COMPETÊNCIAS	CARGO	TITULAR	PERÍODO DE ATUAÇÃO
	orientada para a contínua busca da qualidade e de altos padrões de desempenho individual e coletivo.			
Setor de Atendimento e Administração	Realizar tarefas de apoio administrativo a todas as áreas do CREF7/DF, envolvendo atendimento pessoal de pessoas físicas e jurídicas, atendimento e filtragem de ligações telefônicas ou outros meios de comunicação e telecomunicação, organização de agenda, digitação, redação de correspondência e preparação de relatórios.	Auxiliar de Atendimento e Administração	Mariane do Nascimento Valério	03/06/2014 a atual
			Miriam Ferreira Dias	05/03/2014 a atual
			Thiago Fregapani Moreira	16/06/2014 a atual
Setor Financeiro	Executar as tarefas da rotina do setor financeiro, atendendo pessoas físicas e jurídicas encaminhadas pelo setor de atendimento para a quitação de débitos, solução de pendências e esclarecimento de dúvidas quanto a valores e formas de pagamento. Expedir boletos bancários, cheques administrativos, ordens de pagamento e outros documentos de natureza financeira.	Auxiliar Financeiro	Aderson Peixoto Ulisses de Carvalho	20/08/2001 a atual
			Pedro Bohme Silva	01/10/2015 a atual
Setor de Orientação e Fiscalização	Fiscalizar e orientar pessoas físicas e jurídicas que atuem profissionalmente ou ofereçam serviços na área de Educação Física, em observância à legislação em vigor e às normas emanadas pelo CONFEF e pelo CREF7/DF. Lavrando Autos de Orientação e Fiscalização, Autos de Infração Disciplinar e Notificações.	Agente de Orientação e Fiscalização	Rafael Lemos Bezerra	23/03/2015 a 06/04/2016
			Rogéria Antunes Galvão de Moraes	16/05/2009 a atual
			Tiago Porto de Oliveira	01/08/2014 a atual
			Tereza Helena Gomes Marques	20/01/2003 a atual
Setor de Informática	Prestar suporte aos usuários da rede de computadores do CREF7, envolvendo a montagem, reparos e configurações de equipamentos	Profissional de Informática	Fábio Peres Martins	01/10/2015 a atual



ÁREAS ESTRATÉGICAS	COMPETÊNCIAS	CARGO	TITULAR	PERÍODO DE ATUAÇÃO
	e na utilização do <i>hardware</i> e <i>software</i> disponíveis.			

A agente de orientação e fiscalização Tereza Helena Gomes Marques foi cedida para a Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal em 25/02/2015, conforme Ofício CREF7 089/2015, ficando afastada do Conselho até o dia 02/12/2015. O fiscal Rafael Lemos Bezerra assumiu o cargo para substituir a fiscal afastada, aumentando assim o quadro de servidores do CREF7/DF. Atualmente o conselho está com 11 (onze) servidores.



4 - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

4.1 - Planejamento Organizacional:

O planejamento organizacional do CREF7/DF está diretamente relacionado com o Planejamento Estratégico, elaborado para o período de 2013 a 2015, que teve por objetivo principal aprimorar e profissionalizar os processos administrativos e de gestão. Para a elaboração do documento foram realizadas reuniões com diretoria executiva, comissões, gestores e funcionários, sendo orientado pela empresa Solar Formação, Pesquisa e Gestão Ltda, especializada em treinamento gerencial. Esta empresa foi contratada por meio da Licitação n.º 002/2013.

O planejamento contempla às competências legais, regimentais e estatutárias do CREF7/DF, pois ao promover a importância do Profissional de Educação Física para a sociedade, zela pela dignidade, independência, prerrogativas e valorização da Profissão de Educação Física e de seus Profissionais (Estatuto do CREF7/DF, art. 23, XXVII).

Um dos aspectos diferenciados deste documento foi a determinação do tempo correspondente ao mandato da atual Diretoria Executiva (2013-2015). Deste modo, tanto o diagnóstico quanto as metas estabelecidas e as estratégias adotadas, foram planejadas para serem alcançadas em um período de médio a longo prazo, tais como mudança na imagem da entidade perante a categoria Profissional e a sociedade, qualificar o atendimento ao público e às demandas internas e externas em geral, apresentando uma nova filosofia de gestão.

O principal fator que contribuiu para a realização atividades do planejamento e dos objetivos traçados foi o envolvimento da Diretoria Executiva na solução dos problemas identificados que resultou no sucesso da implantação de novos procedimentos administrativos, contratação de novos funcionários para o Setor de Informática e para o Setor Financeiro, acompanhamento do trabalho realizado nas comissões, permitindo assim que em todos os processos fossem emitidos pareceres possibilitando dimensionar os principais tipos de irregularidades encontradas no Distrito Federal, e ainda identificar os profissionais que estão atuando sem a devida conduta ética, podendo neste caso ser encaminhado a Comissão de Ética Profissional.



Uma observação importante de destacar é o trabalho realizado pelo Setor de Atendimento e Administração, pois os funcionários demonstraram interesse e compromisso na realização de suas atividades, apontando sugestões, corrigindo erros cometidos anteriormente, questionando, ou seja, participando de fato dos processos administrativos. Com a equipe completa foi possível iniciar a integração entre os setores, pois os processos gerados no Conselho, na maioria das vezes, permeiam por todos os setores para que seja emitido um parecer final de forma correta.

Os principais indicadores utilizados para avaliar a gestão foram os itens para dimensionar o aumento da participação dos profissionais nas atividades realizadas pelo Conselho; o aumento na quantidade de denúncias de usuários e profissionais insatisfeitos por serem substituídos por leigos; a quantidade de fiscalizações realizadas que possibilitam o encaminhamento de irregularidades às autoridades competentes; maior participação dos conselheiros nas atividades propostas pelo Conselho, inclusive nas comissões que estão envolvidos; o nível de satisfação dos registrados no Conselho por meio do preenchimento de instrumento próprio.

4.1.1 - Descrição sintética dos objetivos do exercício:

Os principais objetivos da gestão para o referido período foram:

- Reconhecer a importância do Profissional da Educação Física;
- Aproximar os profissionais de Educação Física e do Conselho;
- Estruturar o CREF7 para atender a grande demanda;
- Aprimorar e integrar os processos internos

Ao estabelecer como um dos objetivos estratégicos a proximidade entre os Profissionais da Educação Física e o CREF7, contemplou-se a proposição estatutária de incentivar os Profissionais de Educação Física a participarem das atividades do Sistema CONFEF/CREFs (Estatuto do CREF7/DF, art. 23, XXVI).

Por outro lado, ao pretender adequar a estrutura do CREF7/DF ao aumento de suas demandas e aprimorar e integrar seus processos internos pensou-se em todas as atribuições operacionais e cotidianas, envolvendo o atendimento ao público, a fiscalização e suas



diligências, as reuniões de Comissões, o arquivamento e o fluxo de documentos, aspectos estes que, em última análise, refletem toda a capacidade organizacional da entidade, que, como qualquer organismo que se desenvolve e cresce, necessita sempre de mudanças, tanto em seus processos quanto no aumento de recursos materiais e humanos.

Para o alcance dos objetivos planejados foram realizadas parcerias com órgãos públicos, instituições de ensino de educação básica e de educação superior, empresas privadas, associações, sindicato, clubes e, ainda, foi necessária a implantação de novos procedimentos administrativos internos para aprimorar a qualidade do serviço prestado aos profissionais de Educação Física e à sociedade.

4.2 - Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos:

Alguns desafios foram enfrentados para o alcance dos objetivos, tais como poucos conselheiros participando das atividades do Conselho; resistência de profissionais e entidades em compreender o papel do Conselho dificultando a atuação dos fiscais; leigos atuando ilegalmente; prestadoras de serviços de atividades físicas funcionando com irregularidades graves ocasionando riscos aos usuários; espaço físico restrito para a realização das atividades do Conselho; elevado número de inadimplentes.

Os desafios apontados não foram motivos para inibir a atuação do Conselho, pelo contrário foram impulsionadores para o planejamento de ações pontuais a serem realizadas no decorrer do ano de 2015.

A Diretoria Executiva, que tomou posse em 2013, continuou se empenhando nos trabalhos realizados para possibilitar o máximo de celeridade e efetividade nos processos das comissões e encaminhamentos administrativos.

Com o resultado do diagnóstico, a Diretoria Executiva decidiu acompanhar as atividades do Conselho:

- Realizando reuniões com as comissões para planejar os procedimentos adotados para o desenvolvimento dos trabalhos, considerando as especificidades de cada comissão;
- Acompanhando os documentos elaborados pelos conselheiros;
- Consolidando as parcerias e convênios para fortalecer o trabalho do CREF7/DF;



- Implantando o Setor de Dívida Ativa

A seguir serão apresentados os resultados das ações realizadas:

- Aprimoramento no funcionamento do Plenário do CREF7/DF – organização das reuniões disponibilizando os materiais a serem discutidos de forma que todos visualizem por meio de projeção com o objetivo de que os presentes se envolvam na discussão e tenham maior aproximação com os processos, documentos produzidos no Conselho;
- Realização do 5º Congresso Internacional do Conselho Regional de Educação Física da 7ª Região (5º ConCREF7) em parceria com o Laboratório de Pesquisa sobre Gestão do Esporte (GESPORTE/UnB). Com este congresso científico foi possível integrar estudantes do curso de Educação Física das diversas Instituições de Ensino Superior do Distrito Federal e profissionais atuantes na área possibilitando assim troca de experiência e aproximando o Conselho de seu público alvo. Participaram deste congresso aproximadamente 550 pessoas.
- Comemoração do Dia do Profissional de Educação Física – Em 01 de setembro de 2015 foi realizada a *Homenagem com Ordem ao Mérito do CREF7* a 32 (trinta e dois) profissionais que se destacaram aos serviços prestados.
- Em 27 de setembro de 2015 foi realizada a Corrida de Rua realizada pela Empresa de Eventos *Move On* e CREF7/DF.
- Comemoração do Dia do Profissional de Educação Física (01 de setembro) – Realização de Festa Comemorativa, sem custo para o Conselho, realizado em um espaço de festa renomado de Brasília, sendo reservado para o Conselho convites que disponibilizou aos profissionais registrados. Estavam presentes nesta comemoração aproximadamente 600 pessoas.
- Parceria na realização do Brasília Capital Fitness 2015 – Evento de grande porte, com duração de 03 dias, em que o Conselho é parceiro na divulgação por meio eletrônico (e-mail, site) e disponibilizando o espaço do Conselho para divulgação de material impresso. Neste evento o CREF7 teve a oportunidade de montar *stand* para tirar



dúvidas dos estudantes, profissionais e realizar atendimento administrativo e financeiro.

- Aproximação do Conselho com as Instituições de Ensino Superior (IES), que ofertam o curso de Educação Física, por meio da participação da presidente e/ou conselheiros nas atividades acadêmicas o que possibilitou uma relação de contribuição mútua para a formação de profissionais éticos e comprometidos e, ainda, oportunidades para troca de experiências entre os estudantes e profissionais com a realização de cursos, congressos, mesas redondas. E ainda, a disponibilidade das IES em ceder seus espaços para realização de atividades do Conselho, tendo em vista que o CREF não disponibiliza de espaço suficiente;
- A Presidente do Conselho participou de mesas redondas nas Instituições de Ensino Superior para apresentar aos estudantes de primeiro e último semestre o papel do Conselho. Nestes momentos foi possível esclarecer aos futuros profissionais a importância do Conselho para proteção da profissão e da sociedade, tendo em vista que a área de Educação Física trabalha com a saúde das pessoas e não é possível permitir leigos atuar como profissionais.
- A parceria com a Delegacia do Consumidor (DICON) foi de suma importância para o registro dos boletins de ocorrência.
- O Setor de Atendimento foi acompanhado e orientado constantemente para a realização correta dos procedimentos administrativos, tendo em vista que foram cometidos erros em períodos anteriores o que em alguns momentos prejudicou o andamento de processos. A demanda do setor de atendimento aumentou consideravelmente considerando que a quantidade de profissionais e pessoas jurídicas registradas no Conselho aumentou. Além de realizar o atendimento ao público (pessoas físicas e jurídicas), este setor é responsável por acompanhar o fluxo dos documentos que circulam dentro do Conselho, desde o recebimento de documento para protocolar até o arquivamento.
- O CREF7 manteve convênios com empresas para beneficiar os profissionais e pessoas jurídicas registradas no Conselho:



- ✓ Seguro de Saúde – Qualicorp e AllCare
 - ✓ Seguro e Previdência – Mongeral Aegon
 - ✓ RB Curso & Concursos
 - ✓ Exame – Medicina Laboratorial
 - ✓ Faculdade Evangélica
 - ✓ Brasas – English Course
 - ✓ Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE)
 - ✓ Loja UK Sports
 - ✓ Faculdade Laboro – Pós-Graduação
 - ✓ Consórcio Bancorbrás
- A Assessoria de Imprensa Casa da Redação acompanhou ativamente as publicações e entrevistas relacionadas ao Conselho, disponibilizando os *links* e material impresso para divulgação aos profissionais, demonstrando assim a importância do trabalho do Profissional de Educação Física;
 - As Comissões realizaram encontros para elaborar o documento Programa Operacional Padrão (POP) em que consta os procedimentos a serem adotados por cada comissão para que haja uma padronização nos pareceres emitidos pelos conselheiros;
 - Em julho de 2015 foi implantado o Setor de Dívida Ativa para elevar o número de adimplentes, realizando encaminhamentos administrativos de cobrança, notificação e, caso necessário, protesto junto ao cartório.
 - Os presidentes das Comissões passaram a orientar constantemente os conselheiros quanto à importância de mencionar as legislações que embasam as penalidades aplicadas nos pareceres emitidos e todos os pareceres devem ser assinados pelos conselheiros relatores e respectivos presidentes;

Os resultados obtidos satisfazem os objetivos estabelecidos dentro de um prazo razoável para sua realização, considerando que o planejamento tem a fiscalização como foco principal da entidade.

4.3 - Desempenho Orçamentário

A previsão e a execução das principais rubricas por natureza referente ao exercício de 2015 estão expressas nos quadros abaixo.

Quadro 4A – Receitas Orçamentárias

Receitas Orçamentárias	Previsão Inicial	Execução	Saldo
6.2.1.1.01 Receita Corrente			
6.2.1.1.01.01 Contribuições	R\$ 1.705.548,05	R\$ 2.222.814,31	- R\$ 517.266,26
6.2.1.1.01.01.001 Pessoa Física	R\$ 1.414.648,05	R\$ 1.965.491,58	- R\$ 550.843,53
6.2.1.1.01.01.002 Pessoa Jurídica	R\$ 290.900,00	R\$ 257.322,73	R\$ 33.577,27
6.2.1.1.01.05 Financeiras	R\$ 0,00	R\$ 192.153,45	R\$ 192.153,45
6.2.1.1.01.05.019 Remuneração de Títulos de Renda Fixa	R\$ 0,00	R\$ 192.153,45	R\$ 192.153,45
6.2.1.1.01.06 Transferência	R\$ 40.000,00	R\$ 91.371,11	R\$ 51.371,11
6.2.1.1.01.06.001 Subvenções	R\$ 40.000,00	R\$ 91.371,11	R\$ 51.371,11
6.2.1.1.01.07 Outras Receitas Correntes	R\$ 22.971,75	R\$ 146.399,55	R\$ 123.427,80
6.2.1.1.01.07.003 Multas por infração Pessoa Jurídica	R\$ 22.971,75	R\$ 146.399,55	R\$ 123.427,80
Total	R\$ 1.768.519,80	R\$ 2.652.738,42	R\$ 884.218,62

Quadro 4B – Despesas Orçamentárias

Despesas Orçamentárias	Dotação Inicial	Execução	Saldo
6.2.2.1.01.01 Despesa Corrente			
6.2.2.1.01.01.001 Salários e Ordenados	R\$ 460.453,71	R\$ 472.839,67	- R\$ 12.385,96
6.2.2.1.01.01.003 Gratificação por Exercício de Cargos	R\$ 20.961,18	R\$ 54.575,69	-R\$ 33.614,51
6.2.2.1.01.01.004 Gratificação de Natal - 13º Salário	R\$ 38.469,69	R\$ 56.031,50	- R\$ 17.561,81
6.2.2.1.01.01.005 Férias e 1/3 de Férias	R\$ 57.295,00	R\$ 58.748,96	- R\$ 1.453,96
6.2.2.1.01.01.011 INSS	R\$ 77.639,35	R\$ 147.743,56	- R\$ 70.104,21
6.2.2.1.01.01.012 FGTS	R\$ 59.882,04	R\$ 60.147,93	- R\$ 265,89
6.2.2.1.01.01.015 Vale Refeição	R\$ 72.600,00	R\$ 90.187,00	- R\$ 17.587,00
6.2.2.1.01.01.047 Serviços de assessoria e Consultoria	R\$ 42.800,00	R\$ 232.233,48	- R\$ 189.433,48
6.2.2.1.01.01.080 Postagem de Correspondência	R\$ 50.000,00	R\$ 62.235,45	- R\$ 12.235,45
6.2.2.1.01.01.095 Diárias - Conselheiros / Convidados	R\$ 297.000,00	R\$ 284.958,86	R\$ 12.041,14
6.2.2.1.01.01.120 Taxa Sobre Serviços Bancários	R\$ 57.000,00	R\$ 79.524,70	- R\$ 22.524,70
6.2.2.1.01.02 Despesa de Capital			
6.2.2.1.01.02.005 Máquinas e Equipamentos	R\$ 25.000,00	R\$ 56.858,10	- R\$ 31.858,10
Total	R\$ 1.259.100,97	R\$ 1.656.084,90	R\$ 396.983,93

Após análise do quadro 01, observa-se excesso de arrecadação, sendo assim, no decorrer do exercício em questão, houve incrementos nos totais dos Orçamentos, respaldados no art. 43, § 1º, inciso I, da Lei 4320, de 1964, que estabelece a possibilidade de suplementação do orçamento. Destaca-se que o Desempenho do Orçamento ocorreu em conformidade com as boas práticas administrativas e operacionais, resultando em um SUPERÁVIT ORÇAMENTÁRIO.

Verifica-se que as principais origens dos excessos de arrecadações no exercício de 2015 devem-se pelo valor das receitas financeiras, contribuições de Pessoas Físicas e multas por infrações de Pessoa Jurídica, conforme demonstrado nos indicadores de desempenho no quadro abaixo:

Quadro 4C – Demonstrações das receitas

Receitas Orçamentárias	Previsão Inicial	%	Execução	%	Saldo
6.2.1.1.01.01.001 Pessoa Física	1.414.648,05	72,60%	1.965.491,58	69,01%	550.843,53
6.2.1.1.01.05.019 Remuneração de Títulos de Renda Fixa	0,00	0,00%	192.153,45	6,75%	192.153,45
6.2.1.1.01.07.003 Multas por infração Pessoa Jurídica	22.971,75	1,18%	146.399,55	5,14%	123.427,80
TOTAL DAS PRINCIPAIS RUBRICAS	1.437.619,80	73,78%	2.304.044,58	80,90%	866.424,78

4.3.1 - Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

Em que pese o CREF7 ser uma entidade administrativa autônoma, descentralizada da Administração pública, criada por lei, com personalidade jurídica de direito público, patrimônio próprio e atribuições específicas para realizar os fins que a lei lhe determinar (ORGÃO FISCALIZADOR DE CLASSE), O CREF não faz parte da LOA ou do PPA, em conformidade com a Lei 4.320/64, pois não recebe verbas públicas sendo suas receitas oriundas das atividades próprias. Já que a Lei Orçamentária Anual compreende: - o orçamento fiscal referente aos Poderes da União, seus fundos, órgãos e entidades da administração direta e indireta, inclusive fundações instituídas e mantidas pelo poder público; - o orçamento de investimento das empresas em que a União, direta ou indiretamente, detenha a maioria do capital social com direito a voto; - o orçamento da seguridade social, abrangendo todas as entidades e órgãos a ela vinculados, da administração direta ou indireta, bem como os fundos e fundações instituídos e mantidos pelo poder público.

4.3.2 - Informações sobre a realização das receitas

Quadro 4D – Demonstrações das receitas

Visão Geral das Receitas					
Grupo de Receita	2014		2015		Comparação = (D) – (B)
	Receita Prevista (A)	Receita Arrecadada (B)	Receita Prevista (C)	Receita Arrecadada (D)	
Receita Total	1.476.475,61	2.218.044,77	1.948.616,53	2.848.099,86	630.055,09
Receita Corrente	1.435.299,82	2.218.044,77	1.904.970,20	2.813.534,86	595.490,09
Receita de Capital	41.175,79	0,00	43.646,33	34.565,00	34.565,00

4.3.3 - Informações sobre a execução das despesas

Quadro 4E – Despesas por modalidade de contratação

Modalidade de Contratação	Despesa liquidada		Despesa paga	
	2015	2014	2015	2014
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	219.533,70	188.985,83	159.077,51	158.974,87
a) Convite	91.540,08	94.984,42	87.912,92	68.306,79
b) Tomada de Preços	0,00	21.360,00	0,00	21.360,00
c) Concorrência	0,00	0,00	0,00	0,00
d) Pregão	127.993,62	71.536,63	71.164,59	68.203,30
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	1.104,78	0,00	1.104,78
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Contratações Diretas (h+i)	521.584,88	371.473,37	467.034,09	359.399,16
h) Dispensa	521.584,88	371.473,37	467.034,09	359.399,16
i) Inexigibilidade	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Regime de Execução Especial	1.487.283,49	1.234.748,04	1.403.437,05	1.156.968,57
j) Suprimento de Fundos	1.487.283,49	1.234.748,04	1.403.437,05	1.156.968,57
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	0,00	0,00	0,00	0,00
k) Pagamento em Folha	0,00	0,00	0,00	0,00
l) Diárias	0,00	0,00	0,00	0,00
5. Outros	0,00	235,35	0,00	235,35
6. Total (1+2+3+4+5)	2.228.402,07	1.795.442,59	2.029.548,65	1.675.577,95



4.4 - Desempenho operacional

Como citado no item 4.3.1, *“em que pese o CREF7 ser uma entidade administrativa autônoma, descentralizada da Administração pública, criada por lei, com personalidade jurídica de direito público, patrimônio próprio e atribuições específicas para realizar os fins que a lei lhe determinar (ORGÃO FISCALIZADOR DE CLASSE), O CREF não faz parte da LOA ou do PPA, em conformidade com a Lei 4.320/64, pois não recebe verbas públicas sendo suas receitas oriundas das atividades próprias. Já que a Lei Orçamentária Anual compreende: - o orçamento fiscal referente aos Poderes da União, seus fundos, órgãos e entidades da administração direta e indireta, inclusive fundações instituídas e mantidas pelo poder público; - o orçamento de investimento das empresas em que a União, direta ou indiretamente, detenha a maioria do capital social com direito a voto; - o orçamento da seguridade social, abrangendo todas as entidades e órgãos a ela vinculados, da administração direta ou indireta, bem como os fundos e fundações instituídos e mantidos pelo poder público”*.

4.5 - Gestão das multas aplicadas em decorrência da atividade de fiscalização

O Setor de Orientação e Fiscalização atuou efetivamente, apurando denúncias, fiscalizando campeonatos, clubes, parques dentre outros espaços que prestam serviços de atividade física.

As planilhas sobre **Gestão das multas aplicadas em decorrência da atividade de fiscalização** localizadas no arquivo “ANEXOS.pdf”, disponíveis no campo “ANEXOS E APÊNDICES”.

4.6 - Apresentação e análise de indicadores de desempenho

Em 2015 foram apuradas 146 (cento e quarenta e seis) denúncias, foram elaborados 1.236 (hum mil duzentos e trinta e seis) pareceres por conselheiros da Comissão de Orientação e Fiscalização que indicavam providências importantes para inibir as irregularidades encontradas, indicando boletins de ocorrência por exercício ilegal da profissão e por apresentação de Diploma falso para emissão de registro Profissional junto ao Conselho; interdições de estabelecimentos com funcionamento irregular, aplicação de multa, advertência, encaminhamento para providências da Comissão de Ética Profissional e arquivamento do processo devido à regularização junto ao Conselho.

Foram emitidos 866 (oitocentos e sessenta e seis) pareceres para registro profissional.

5 - GOVERNANÇA

5.1 - Descrição das estruturas de governança

O Estatuto do CREF7/DF determina em seu artigo 23 que no exercício de suas atribuições, compete à entidade, dentre outras: aprovar seu orçamento, encaminhando ao CONFEF até 10 de novembro, em consonância ao que dispõe o princípio da anualidade; aprovar as respectivas modificações orçamentárias; fiscalizar e controlar, mensalmente, suas atividades financeiras, econômicas, administrativas, contábeis e orçamentárias, garantindo seu equilíbrio financeiro; aprovar anualmente suas próprias contas, encaminhando-as até a data estipulada ao CONFEF.

Além de tais mecanismos de controle, que passam necessariamente pela aprovação do Plenário, poder máximo da entidade, e posterior homologação pelo CONFEF, o Estatuto prevê também a existência de órgãos de assessoramento do Plenário, que para este fim a Comissão de Controle e Finanças – CCF é responsável por acompanhar e analisar a prestação de contas. Compete a esta comissão, nos termos do artigo 46 do Estatuto do CREF7:

- I – examinar e deliberar sobre as prestações de contas, demonstrações contábeis mensais e o balanço do exercício do CREF7/DF e de suas Seccionais, emitindo parecer para conhecimento e deliberação do Plenário;*
- II – examinar as demonstrações de receita arrecadada pelo CREF7/DF e suas Seccionais, verificando se correspondem às cotas creditadas e se foram efetivamente quitadas, relacionando, mensalmente, as Seccionais em atraso, com indicação das providências a serem adotadas;*
- III – examinar a proposta orçamentária do CREF7/DF;*
- IV – apresentar ao Plenário denúncia fundamentada sobre erros administrativos de matéria financeira, sugerindo as medidas a serem tomadas.*

Os demais trâmites relativos à gestão e controle de finanças do CREF7/DF encontram-se descritos no Título IV, Capítulo I do Estatuto, que compreende os artigos 56 a 63 daquela norma, incluindo a proposta orçamentária e a prestação de contas de cada exercício.



5.2 - Informações sobre dirigentes e colegiados

Os principais dirigentes do CREF7/DF do período de 1º de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2015 são os membros da Diretoria Executiva, conforme descrição abaixo:

- **PRESIDENTE**: CRISTINA QUEIROZ MAZZINI CALEGARO

RG: 1.178.412 – SSP/DF

CPF: 573.605.961-49;

- **PRIMEIRA VICE-PRESIDENTE**: NILZA MARIA DO VALLE PIRES MARTINOVIC

RG: 04.798.583-3 – SSP/DF

CPF: 380.854.536-49;

- **SEGUNDA VICE-PRESIDENTE**: SUELI RODRIGUES PAES

RG: 1.827.963 – SSP/DF

CPF: 512.871.457-87;

- **PRIMEIRO TESOUREIRO**: RICARDO CAMARGO CORDEIRO

RG: 1.041.337 – SSP/DF

CPF: 417.973.961-53;

- **SEGUNDA TESOUREIRA**: KÁTIA MARIA SILVEIRA E SILVA

RG: 061950622-3 – MEX

CPF: 337.760.405-72;

- **PRIMEIRO SECRETÁRIO**: PATRICK NOVAES AGUIAR

RG: 1662923 – SSP/DF

CPF: 688.542.421-87;

- **SEGUNDO SECRETÁRIO**: ALEXANDRE FERREIRA BAIENSE

RG: 1.516.516 – SSP/DF

CPF: 505.508.101-53.



Os colegiados são representados pelos órgãos de assessoramento da Presidência, da Diretoria e do Plenário às quais competem analisar, instruir e emitir pareceres nos assuntos e processos que lhes forem pertinentes.

A composição dos colegiados que atuaram em 2015 foi realizada na reunião do plenário de 06 de fevereiro de 2013, para o mandato de 03 (três) anos seguintes, ou seja, de 2013 a 2015. Atuaram neste período 13 (treze) comissões, conforme citado no item “Visão Geral da UPC” do relatório.

5.3 - Atuação da unidade de auditoria interna

A Comissão de Controle e Finanças tem a função de auditoria interna do CREF7/DF e sua composição foi designada pelo Plenário, de acordo com o que estipula o Regimento Interno da entidade em seu artigo 11, inciso VIII, a partir do interesse de cada Conselheiro em participar.

A eleição de seu Presidente, segundo o Regimento Interno, artigo 55, parágrafo primeiro, ocorreu em sua primeira reunião, sendo informado ao Plenário na reunião subsequente.

No artigo 44 do Estatuto, o parágrafo 3º determina que os membros da Diretoria não poderão integrar a Comissão de Controle e Finanças, desta forma, nenhum dirigente participou da referida comissão.

Como órgão consultivo e de assessoramento da Presidência, a CCF ocupa posição idêntica às demais Comissões do CREF7/DF, sem poder decisório, podendo tão somente emitir pareceres que, uma vez formalizados e encaminhados à apreciação do Plenário, poderão ou não ser homologados, uma vez que o Plenário é a instância superior da entidade.

Os relatórios contábeis foram elaborados embasados em contratos, recibos, notas fiscais, orçamentos, processos licitatórios e demais procedimentos internos cujas documentações compoñham ou sejam correlatas aos relatórios contábeis e financeiros. Foram organizados e arquivados pelo Departamento Financeiro e supervisionados pela Tesouraria, com posterior supervisão pela CCF, que se reúne com o objetivo de examinar a documentação mensal e encaminhar o Parecer ao Plenário, para aprovação ou não as contas.



5.4 - Gestão de riscos e controle interno

A gestão de riscos e controle interno do CREF7/DF é realizada pelo Hospital Dia SAMDEL – Segurança e Medicina do Trabalho, por meio de convênio firmado, que realiza inspeção no Conselho assegurando a preservação da saúde e integridade dos funcionários, por meio de antecipação, reconhecimento e controle de ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho.

Por meio do convênio com a SAMDEL foram elaborados para o Conselho os documentos “Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (P.P.R.A)” e o “Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO)”, cujos principais objetivos são: prevenir os acidentes de trabalho e promover hábitos saudáveis para melhorar a qualidade de vida.

5.5 - Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados

Os membros eleitos do Conselho que compõem o Plenário, Diretoria Executiva e respectivas Comissões não recebem remuneração fixa, sendo paga a eles jetons por participar de reuniões, representação em atividades externas, conforme indicado na Resolução. CREF7 076/2014, disponível no endereço www.cref7.org.br, que *Normatiza os procedimentos para pagamento de diárias a representantes do CREF7/DF quando no exercício de suas funções*:

- a) Reuniões de Comissões: R\$ 95,71 (noventa e cinco reais e setenta e um centavos)
- b) Representações em atividades externas (sem pernoite): R\$ 174,41 (cento e setenta e quatro reais e quarenta e um centavos)
- c) Representações em atividades externas (com pernoite): R\$ 411,57 (quatrocentos e onze reais e cinquenta e sete centavos)
- d) Reuniões de Diretoria Executiva e Plenária (ordinárias e extraordinárias): R\$ 293,52 (duzentos e noventa e três reais e cinquenta e dois centavos)

A variação dos valores pagos aos conselheiros é de acordo com a quantidade de reuniões freqüentadas e representações realizadas conforme a solicitação da presidência.



6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

6.1 - Canais de acesso do cidadão

O CREF7/DF possui diversos canais de acesso ao cidadão os quais facilitam o controle social, bem como a efetiva prestação do serviço público e apoio aos profissionais de Educação Física e da sociedade em geral.

Os canais de acesso disponíveis são telefones; a rede mundial de computadores, na qual incluem correios eletrônicos, sítio da autarquia, *facebook*, além do atendimento presencial na sede que funciona em horário ininterrupto de segunda a sexta-feira de 9h às 17h. Por esses meios são registrados as manifestações de interesse público tais como sugestões, reclamações, denúncias e informações pertinentes às áreas de atuação do CREF7.

6.2 - Aferição do grau de satisfação dos cidadãos usuários.

Atualmente é possível aferir a satisfação dos usuários, dos serviços prestados pelo Conselho, por meio dos canais de acesso do Conselho, principalmente pelas redes sociais em que é possível a manifestação da sociedade realizando elogios, denúncias, reclamações, sugestões. A denúncia é a ferramenta mais utilizada para demonstrar a insatisfação e/ou irregularidades de profissionais e pessoas jurídicas que atuam na área.

Diante das manifestações os dirigentes planejam atividades e sugerem alterações em procedimentos, na medida do possível, para atender ao pedido dos cidadãos em geral, dos Profissionais de Educação Física e das Pessoas Jurídicas prestadoras de serviços na área de atividades físicas e desportivas.

6.3 - Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

O CREF7/DF segue as orientações, recomendações e determinações exigidas tanto pelo Tribunal de Contas da União, no que se refere aos Conselhos Profissionais, como também segue as observações realizadas pela Assessoria Jurídica, pela Comissão de Controle e Finanças e Escritório de Contabilidade, prestadora de serviços contábeis, que são os órgãos



de controle e auditoria interna do CREF7/DF, e ainda segue orientações do Conselho Federal de Educação Física na forma de Resoluções publicadas no Diário Oficial da União.

Também são utilizados o portal do CREF7 e as mídias sociais onde são amplamente divulgadas as atuações do conselho. Está em andamento a implementação das divulgações de todos os empenhos e receitas realizados pelo Conselho em seu sítio conforme estabelecido pelo acórdão 096/2016 do TCU, que determina o cumprimento da lei de acesso à informação pelos conselhos fiscalizadores de atividade profissional.

6.4. - Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

O portal do CREF7 oferece diversos produtos e serviços tanto para os profissionais de Educação Física quanto para aqueles que tenham interesse em tomar conhecimento das atividades do Conselho. No sítio do Conselho estão disponíveis diversos formulários que auxiliam os cidadãos, os profissionais e os estabelecimentos prestadores de serviços na área com o objetivo de realizar encaminhamentos das solicitações desejadas.

A estrutura física e de funcionários do Conselho é pequena considerando a quantidade de profissionais e de pessoas jurídicas registradas, porém a demanda é atendida com agilidade e eficiência. A sede é capaz de oferecer atendimento prioritário na qual compreende tratamento diferenciado e imediato a fim de facilitar a prestação dos serviços junto as portadores de necessidades especiais.

As dependências do CREF7 são facilmente acessadas já que não há quaisquer obstáculos. Os servidores administrativos e da fiscalização são capacitados para atender pessoas com mais diversas deficiências, bem como idosos. Os mobiliários são adaptados à altura e à condição física de pessoas em cadeira de rodas e é admitida a entrada e permanência de cão-guia de acompanhamento junto de pessoa portadora de deficiência.

7 - DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1 - Desempenho financeiro no exercício

Em 2015, observa-se aumento na receita e na despesa na ordem de 28,41% e 24,11% respectivamente, ou seja, O CREF7 está cumprindo as boas práticas de gestão administrativas e operacionais, pois além do percentual das receitas superaram os percentuais das despesas deve-se destacar que o valor base das receitas já era maior do que o valor das despesas em 2014, conforme se observa no quadro 7C - Disponíveis, pois em 2014 o seu total era de R\$ 795.069,30 e em 2015 passou para R\$ 1.507.712,03, ou seja um aumento de mais de 89%.

Quadro 7A – Receita Orçamentária

Receita Orçamentária	%	2015	2014	Saldo
Receita Corrente	126,85%	2.813.534,86	2.218.044,08	595.490,78
Receita de Capital		34.565,00	0	34.565,00
TOTAL	128,41%	2.848.099,86	2.218.044,08	630.055,78

Quadro 7B – Despesas Orçamentária

Despesas Orçamentárias	%	2015	2014	Saldo
Despesa Corrente	126,07%	2.132.659,39	1.691.624,31	441.035,08
Gratificação por Exercício de Cargos	92,22%	95.742,68	103.818,28	-8.075,60
TOTAL	124,11%	2.228.402,07	1.795.442,59	432.959,48

Quadro 7C – Disponíveis

Disponíveis	%	2015	2014	Saldo
Bancos Conta Movimento	263,10%	5.496,55	2.089,11	3.407,44
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	189,44%	1.502.215,48	792.980,19	709.235,29
TOTAL	189,63%	1.507.712,03	795.069,30	712.642,73

7.2 - Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Em 31/12/2015 o Balanço Patrimonial (BP) do CREF7 registrou o imobilizado no montante de R\$ 441.527,91. Ainda em 2015 a contabilidade terceirizada realizou o levantamento do imobilizado do CREF7 e comprovou o montante de R\$ 326.433,55. Ocorre que durante a apuração do imobilizado a contabilidade identificou bens móveis na sede do CREF7, mas não identificou os documentos comprobatórios da compra (nota fiscal), ou seja, o montante comprovado pela contabilidade aumentará assim que identificar seus documentos faltantes. Tal fato origina a diferença de R\$ 115.094,36 do imobilizado registrado no BP comparado com o levantamento da contabilidade.



Diante desta diferença o CREF7 junto com a contabilidade está apurando a documentação pretérita, no intuito de se identificar todas as Notas Fiscais, e em seguida realizar os lançamentos de depreciação, amortização e exaustão e seus respectivos ajustes.

7.3 - Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

As Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas estão localizados no arquivo “ANEXOS.pdf”, disponíveis no campo “ANEXOS E APÊNDICES”, com os seguintes documentos:

- BALANÇO FINANCEIRO;
- BALANÇO ORÇAMENTÁRIO;
- BALANÇO PATRIMONIAL;
- DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.



8 - ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

8.1 – Gestão de pessoas

A Gestão de Pessoas do CREF7/DF é realizada pela Diretoria Executiva, Diretoria Administrativa com a assessoria da empresa Econ Contabilidade, prestadora de serviços contábeis, contratada por meio de Licitação.

8.1.1. Estrutura de Pessoal da unidade

Na gestão do ano de 2015 foi convocado 01 (um) agente de orientação e fiscalização para assumir o cargo em março de 2015 em substituição à fiscal cedida para Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal, que atuou no órgão de fevereiro a dezembro do referido ano. Em outubro assumiram 02 (dois) novos funcionários para os cargos de auxiliar financeiro e técnico em informática, conforme Concurso Público n.º 01/2015 para Cargos de Nível Médio e Superior.

Nos quadros abaixo serão apresentados quantitativamente os servidores que integram o Conselho.

Quadro 8A – Força de Trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos	21	11	00	00
1.1. Membros de poder e agentes políticos	00	00	00	00
1.2. Servidores de Carreira	21	11	03	00
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	21	11	03	00
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	00	00	00	00
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	00	00	00	00
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	01	01	01	01
2. Servidores com Contratos Temporários	02	02	02	02
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	00	00	00	00
4. Total de Servidores	23	13	05	03

Fonte: Plano de Cargos e Salários – Portaria 026/2014 e Acordo Coletivo de Trabalho 2015-2016

Quadro 8B – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira	08	02
1.1. Servidores de Carreira	08	02
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	08	02
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	00	00
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	00	00
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	00	01
2. Servidores com Contratos Temporários	02	00
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	00	00
4. Total de Servidores	10	13

Fonte: Plano de Cargos e Salários – Portaria 026/2014

Quadro 8C – Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	03	02	02	00
1.1. Cargos Natureza Especial	00	00	00	00
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	03	02	02	00
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	03	02	02	00
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	00	00	00	00
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	00	00	00	00
1.2.4. Sem Vínculo	03	02	02	00
1.2.5. Aposentados	00	00	00	00
2. Funções Gratificadas	03	00	00	00
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	03	00	00	00
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	03	00	00	00
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	03	00	00	00
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	06	02	02	00

Fonte: Plano de Cargos e Salários – Portaria 026/2014



8.1.2 - Demonstrativo das despesas com pessoal

Na tabela abaixo é apresentadas as despesas com pessoal comparando os exercícios de 2014 e 2015.

Quadro 8D – Despesas com pessoal

Tipologias/ Exercícios		Salários	Despesas Variáveis						Outras despesas variáveis	Decisões Judiciais	Total
			Gratificações	Férias	Horas Extras	Indenizações	Auxílios (alimentação e transporte)	Encargos Trabalhistas			
Servidores do CREF7											
Exercícios	2015	472.839,67	147.350,89	58.748,96	16.689,64	1.000,00	119.143,00	214.788,83	0,00	0,00	1.030.560,99
	2014	428.447,28	95.720,43	62.786,64	0,00	205,24	73.215,00	177.593,24	0,00	0,00	837.967,80
Serviços executados por terceiros (RPA)											
Exercícios	2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.119,50	25.621,35	0,00	31.740,85
	2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.370,32	25.856,34	0,00	31.226,66
Serviços de Estagiários											
Exercícios	2015	15.120,00	3.674,94	1.561,33	0,00	0,00	4.838,00	0,00	0,00	0,00	23.252,61
	2014	16.029,99	2.877,77	1.050,00	0,00	0,00	3.906,00	0,00	0,00	0,00	22.271,76



8.1.3 - Gestão de riscos relacionados ao pessoal

O principal risco na gestão de pessoas está relacionado à rotatividade dos funcionários do Conselho devido à aprovação em outros concursos públicos que os benefícios são melhores e/ou o regime de trabalho é estatutário.

Para a gestão do risco apresentado os dirigentes realizam, anualmente no mês de maio, a negociação de aumento salarial e concessão de benefícios aos funcionários (Acordo Coletivo de Trabalho) e ainda faz cumprir o Plano de Cargos e Salários elaborado para conceder plano de carreira aos servidores. Os instrumentos apresentados são ferramentas utilizadas para motivar a equipe de trabalho a realizar suas atividades de rotina e atrativo para que os funcionários continuem no Conselho.

8.1.4 - Contratação de mão de obra temporária

No ano de 2015 foram contratados 02 (dois) funcionários por prazo determinado, conforme autoriza a Cláusula Nona do Acordo Coletivo de Trabalho 2015-2016, registrado no Ministério do Trabalho em 17/07/2015.

As contratações foram realizadas para demandas pontuais do Conselho: Inicialmente 01 (uma) funcionária foi contratada temporariamente pelo Conselho para atuar juntamente com o coordenador de cobranças do Escritório Carvalho & Elias e posteriormente o escritório contratou a funcionária para assumir as demandas de cobrança de débitos anteriores a 2015 para a implantação do Setor de Dívida Ativa. O outro funcionário foi contratado, para o período de 03 (três) meses, para auxiliar na realização do Congresso Internacional de Educação Física (ConCREF7).

8.2 – Gestão da tecnologia da informação

Não se aplica pelo fato de não existir um setor específico para o mesmo.

8.2.1 - Principais sistemas de informações

Podemos destacar como os principais sistemas de informações utilizados pelo Conselho Regional de Educação Física os seguintes:



- **SPIDERWARE**, fornecido pela empresa **Spiderware Consultoria em Informática Ltda – ME**, trata-se de um sistema gerencial e administrativo para as rotinas de todos os setores. O pacote de sistemas de informática funciona de maneira integrada ou independente. Essa flexibilidade permite a composição de um conjunto de sistemas que satisfaça as necessidades e possibilidades do Conselho Federal e Regionais de Educação Física de todo o Brasil. Sua manutenção é realizada pela própria Empresa e tem um custo anual de aproximadamente R\$ 15.600,00 (quinze mil e seiscentos reais).
- **LOCAWEB**, fornecido pela empresa **LocaWeb Soluções Corporativas**, tem como objetivo a hospedagem das informações e arquivos do Portal do CREF, fornecer e gerencia os emails corporativos utilizados pelo Conselho e Sistema gerenciador de envio de Emails Marketing aos Profissionais e Empresas registrados no Conselho, tem um custo anual de aproximadamente R\$ 3.600,00 (três mil e seiscentos reais).
- **WORDPRESS**, Trabalha em conjunto com a plataforma da Locaweb, trata-se de um sistema *on line* para gerenciamento a atualização, de uma forma simples e objetiva, as informações a serem publicadas no site do CREF7, teve um custo de implantação de R\$ 6.000,00 (seis mil reais), em 2013 (ano em que foi implementado).
- **AUTO ATENDIMENTO SETOR PÚBLICO**, Sistema de *Bank Net*, oferecida pelos Banco do Brasil S/A, voltado ao Setor Público, tem como objetivo facilita as transações bancárias realizadas pelo CREF7, tais como pagamentos, transferências, gerenciamento de recursos financeiro, aplicações em fundo de investimento, dentre outros, a utilização desta ferramenta não acarreta um custo direto ao Conselho.
- **FOLHAMATIC**, Sistema *on line* fornecido pela empresa **Econ Contabilidade SS Ltda**, com o objetivo de facilitar as transferências de arquivos contábeis entre o CREF7 e o Escritório de Contabilidade, o custo desta ferramenta já esta incluso no valor pago à Empresa que tem um custo anual aproximado de R\$ 31.200,00 (trinta e um mil e duzentos reais).



9 - CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

9.1 - Tratamento de determinações e recomendações do TCU

O CREF7/DF segue as orientações, recomendações e determinações exigidas pelo Tribunal de Contas da União, no que se refere aos Conselhos Profissionais.

Atualmente, está em andamento a inserção no portal do Conselho as divulgações de todos os empenhos e receitas realizadas pelo Conselho, conforme estabelecido pelo acórdão 96/2016 do TCU, que determina o cumprimento da lei de acesso à informação pelos conselhos fiscalizadores de atividade profissional. Este mecanismo será implementado até o fim do exercício de 2016.

9.2 - Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

O Conselho seguiu em todos os momentos as observações realizadas pela Assessoria Jurídica, pela Comissão de Controle e Finanças e pelo Escritório de Contabilidade, prestadora de serviços contábeis, que são os órgãos de controle e auditoria interna do CREF7/DF, e ainda seguiu orientações do Conselho Federal de Educação Física na forma de Resoluções publicadas no Diário Oficial da União.

As recomendações do referido órgão foram encaminhadas ao setor financeiro, responsável pelo acompanhamento das finanças, a fim de realizar as adequações solicitadas nas quais houve pequenos ajustes a serem feitos.

Anexos

E

Apêndices

ACOMPANHAMENTO DA ARRECADAÇÃO DE MULTAS - Quantidade

QUANTIDADES DE MULTAS

Multas Aplicadas		Arrecadadas		Canceladas Administrativamente		Processo Administrativo (Não Arrecadadas)												Validação	
						Suspensas Administrativamente		Multas não inscritas no CADIN		Multas com Risco de Prescrição Executória		Outras		Total das Multas Exigíveis e Definitivamente		Demais Situações		Multas Aplicadas por Período Competência	
Período de Competência	Quantidade	Exercícios		Exercícios		Exercícios		Exercícios		Exercícios		Exercícios		Exercícios		Exercícios			
		2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014		
2015	292	92	-	15	-	0	-	185	-	0	-	0	-	185	-	0	-		
2014	463	283	43	7	2	0	0	128	28	0	0	0	0	128	28	0	390		
Total	755	375	43	22	2	0	0	313	28	0	0	0	0	313	28	0	390		
Validação do Estoque de Multas		755	463																

ACOMPANHAMENTO DA ARRECADAÇÃO DE MULTAS

MONTANTE FINANCEIRO (R\$)

Multas Aplicadas		Descontos		Arrecadadas		Canceladas Administrativamente		Processo Administrativo (Não Arrecadadas)						Validação	
								Suspensas Administrativamente		Multas Exigíveis e Definitivamente Constituídas		Demais Situações		Multas Aplicadas por Período de Competência	
Período de Competência	Valores	Exercícios		Exercícios		Exercícios		Exercícios		Exercícios					
		2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014		
2015	798.115,16		-	67.723,90	-	15.756,78	-		-		-	714.634,48	-	798.115,16	-
2014	587.908,36			111.516,92	31.542,19	853,24	8.206,38					435.789,63	548.159,79	587.908,36	587.908,36
Total	1.386.023,52	0,00	0,00	179.240,82	31.542,19	16.610,02	8.206,38	0,00	0,00	0,00	0,00	1.150.424,11	548.159,79	-	-
Validação do Estoque de Multas Aplicadas				1.386.023,52	587.908,36										

ACOMPANHAMENTO DA ARRECADAÇÃO DE MULTAS

ARRECADAÇÃO EFETIVA (R\$)

Período de Competência da Multa Aplicada	Valores efetivamente arrecadados	
	Exercícios	
	2015	2014
2015	67.723,90	-
2014	111.516,92	31.542,19
Total	179.240,82	31.542,19

Indicadores de Multas das Entidades Fiscalizadoras - Acórdão 482/2013-TCU-Plenário					
Subitem do Acórdão	Unid.	Multas	Fórm.	2015	2014
9.6.1 Número absoluto e percentual de pessoas físicas ou jurídicas pendentes de inscrição no Cadin.	Qtde	Não inscritas no Cadin	a	313	28
	Qtde	Exigíveis e Definitivamente Constituídas	b	313	28
	%	Físico	a/b x 100	100,00%	100,00%
9.6.2 Número absoluto e percentual de processos de cobrança de multas que (...) sofram maiores riscos de prescrição.	Qtde	Risco de Prescrição Executória	a	0	0
	Qtde	Exigíveis e Definitivamente Constituídas	b	313	28
	%	Físico	a/b x 100	0,00%	0,00%
9.6.3 Quantidade de multas canceladas em instâncias administrativas, os valores associados a estas multas e os percentuais de cancelamento em relação ao total de multas aplicadas anualmente.	Qtde	Canceladas	a	22	2
	Qtde	Aplicadas	b	755	463
	%	Físico	a/b x 100	2,91%	0,43%
	R\$	Canceladas	c	16.610,02	8.206,38
	R\$	Aplicadas	d	1.386.023,52	587.908,36
	%	Financeiro	c/d x 100	1,20%	1,40%
9.6.3 Quantidade de multas suspensas em instâncias administrativas, os valores associados a estas multas e os percentuais de suspensão em relação ao total de multas aplicadas anualmente.	Qtde	Suspensas	a	0	0
	Qtde	Aplicadas	b	755	463
	%	Físico	a/b x 100	0,00%	0,00%
	R\$	Suspensas	c	0,00	0,00
	R\$	Aplicadas	d	1.386.023,52	587.908,36
	%	Financeiro	c/d x 100	0,00%	0,00%
9.6.4 Percentuais de recolhimento de multas (em valores e em número de multas recolhidas)	Qtde	Arrecadadas	a	375	43
	Qtde	Aplicadas	b	755	463
	%	Físico	a/b x 100	49,67%	9,29%
	R\$	Arrecadadas	c	179.240,82	31.542,19
	R\$	Aplicadas	d	1.386.023,52	587.908,36
	%	Financeiro	c/d x 100	12,93%	5,37%

		<u>INGRESSOS</u>	
		2015	2014
<u>RECEITA ORÇAMENTÁRIA</u>			
6.2.1.1.01	RECEITA CORRENTE	2.813.534,86	2.218.044,08
6.2.1.1.02	RECEITA DE CAPITAL	34.565,00	0,00
SUB-TOTAL		2.848.099,86	2.218.044,08
<u>RECEBIMENTOS EXTRA - ORÇAMENTÁRIOS</u>			
SUB-TOTAL		2.426.619,26	1.981.531,86
<u>SALDO DO ANO ANTERIOR</u>			
1.1.1.1.01.01	CAIXA	0,00	895,08
1.1.1.1.01.03	BANCOS CONTA MOVIMENTO	2.089,11	0,00
1.1.1.1.01.04	APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	792.980,19	281.054,85
SUB-TOTAL		795.069,30	281.949,93
T O T A L		6.069.788,42	4.481.525,87
Fim de Relatório			

		<u>DISPÊNDIOS</u>	
		2015	2014
<u>DESPESA ORÇAMENTÁRIA</u>			
6.2.2.1.01.01	DESPESA CORRENTE	2.132.659,39	1.691.624,31
6.2.2.1.01.02	DESPESAS DE CAPITAL	95.742,68	103.818,28
SUB-TOTAL		2.228.402,07	1.795.442,59
<u>PAGAMENTOS EXTRA - ORÇAMENTÁRIOS</u>			
SUB-TOTAL		2.333.674,32	1.891.013,98
<u>SALDO PARA O MÊS SEGUINTE</u>			
1.1.1.1.01.03	BANCOS CONTA MOVIMENTO	5.496,55	2.089,11
1.1.1.1.01.04	APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	1.502.215,48	792.980,19
SUB-TOTAL		1.507.712,03	795.069,30
T O T A L		6.069.788,42	4.481.525,87

Fim de Relatório

Conta	Receitas Orçamentárias	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	 Receitas Realizadas	Saldo
6.2.1.1	RECEITA A REALIZAR	1.948.616,53	1.948.616,53	2.848.099,86	899.483,33
6.2.1.1.01	RECEITA CORRENTE	1.904.970,20	1.904.970,20	2.813.534,86	908.564,66
6.2.1.1.01.01	CONTRIBUIÇÕES	1.705.548,05	1.705.548,05	2.222.814,31	517.266,26
6.2.1.1.01.01.001	PESSOA FÍSICA	1.414.648,05	1.414.648,05	1.965.491,58	550.843,53
6.2.1.1.01.01.002	PESSOA JURÍDICA	290.900,00	290.900,00	257.322,73	-33.577,27
6.2.1.1.01.04	EXPLORAÇÃO DE SERVIÇOS	2.526,88	2.526,88	33.593,95	31.067,07
6.2.1.1.01.04.003	EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÃO DE CARTEIRAS	1.148,58	1.148,58	0,00	-1.148,58
6.2.1.1.01.04.005	INSCRIÇÕES - PIPP	1.378,30	1.378,30	0,00	-1.378,30
6.2.1.1.01.04.016	PATROCÍNIOS	0,00	0,00	30.000,00	30.000,00
6.2.1.1.01.04.099	DEMAIS RECEITAS DIVERSAS	0,00	0,00	3.593,95	3.593,95
6.2.1.1.01.05	FINANCEIRAS	86.144,07	86.144,07	278.243,09	192.099,02
6.2.1.1.01.05.003	JUROS DE MORA S/ ANUIDADES - PF	0,00	0,00	52.530,50	52.530,50
6.2.1.1.01.05.004	JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES - PJ	0,00	0,00	2.142,58	2.142,58
6.2.1.1.01.05.006	JUROS DE MORA S/ MULTAS DE INFRAÇÕES - PF	0,00	0,00	663,80	663,80
6.2.1.1.01.05.007	JUROS DE MORA S/ MULTAS DE INFRAÇÕES - PJ	0,00	0,00	3.179,74	3.179,74
6.2.1.1.01.05.008	ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA S/ ANUIDADES - PF	0,00	0,00	18.413,55	18.413,55
6.2.1.1.01.05.009	ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA S/ ANUIDADES - PJ	0,00	0,00	829,99	829,99
6.2.1.1.01.05.011	ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA S/ MULTAS DE INFRAÇÃO - PF	0,00	0,00	268,01	268,01
6.2.1.1.01.05.012	ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA S/ MULTAS DE INFRAÇÃO - PJ	0,00	0,00	1.229,11	1.229,11
6.2.1.1.01.05.013	MULTAS S/ ANUIDADES - PF	17.228,81	17.228,81	5.441,81	-11.787,00
6.2.1.1.01.05.014	MULTAS S/ ANUIDADES - PJ	11.485,87	11.485,87	420,15	-11.065,72
6.2.1.1.01.05.016	ENCARGOS S/ MULTAS DE INFRAÇÕES - PF	0,00	0,00	190,15	190,15
6.2.1.1.01.05.017	ENCARGOS S/ MULTAS DE INFRAÇÕES - PJ	0,00	0,00	780,25	780,25
6.2.1.1.01.05.018	RENDIMENTOS - FUNDOS DE INVESTIMENTOS	57.429,39	57.429,39	0,00	-57.429,39
6.2.1.1.01.05.019	REMUNERAÇÃO DE TÍTULOS DE RENDA FIXA	0,00	0,00	192.153,45	192.153,45
6.2.1.1.01.06	TRANSFERÊNCIA	40.000,00	40.000,00	91.371,11	51.371,11
6.2.1.1.01.06.001	SUBVENÇÕES	40.000,00	40.000,00	91.371,11	51.371,11
6.2.1.1.01.07	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	43.646,32	43.646,32	172.299,06	128.652,74
6.2.1.1.01.07.002	MULTAS POR INFRAÇÕES - PF	3.445,76	3.445,76	23.109,51	19.663,75
6.2.1.1.01.07.003	MULTAS POR INFRAÇÕES - PJ	22.971,75	22.971,75	146.399,55	123.427,80
6.2.1.1.01.07.004	CURSOS	5.742,94	5.742,94	2.790,00	-2.952,94
6.2.1.1.01.07.005	ESPAÇO PUBLICITÁRIO	3.445,76	3.445,76	0,00	-3.445,76

Conta	Receitas Orçamentárias	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	 Receitas Realizadas	Saldo
6.2.1.1.01.07.006	DIVERSOS	8.040,11	8.040,11	0,00	-8.040,11
6.2.1.1.01.08	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	11.485,87	11.485,87	15.342,03	3.856,16
6.2.1.1.01.08.001	INDENIZAÇÕES	0,00	0,00	783,93	783,93
6.2.1.1.01.08.002	RESTITUIÇÕES	11.485,87	11.485,87	14.558,10	3.072,23
6.2.1.1.01.09	RECEITAS A CLASSIFICAR	15.619,01	15.619,01	-128,69	-15.747,70
6.2.1.1.01.09.001	RECEITAS A CLASSIFICAR	15.619,01	15.619,01	-128,69	-15.747,70
6.2.1.1.02	RECEITA DE CAPITAL	43.646,33	43.646,33	34.565,00	-9.081,33
6.2.1.1.02.05	TRANSFERÊNCIA DE CAPITAL	43.646,33	43.646,33	34.565,00	-9.081,33
6.2.1.1.02.05.001	AUXÍLIO	43.646,33	43.646,33	34.565,00	-9.081,33
6.2.1.4	PREVISÃO ADICIONAL	0,00	400.000,00	0,00	-400.000,00
6.2.1.4.01	PREVISÃO ADICIONAL	0,00	400.000,00	0,00	-400.000,00
6.2.1.4.01.01	PREVISÃO ADICIONAL	0,00	400.000,00	0,00	-400.000,00
6.2.1.4.01.01.001	SUPERAVIT FINANCEIRO	0,00	400.000,00	0,00	-400.000,00
SUBTOTAL DA RECEITA				2.848.099,86	
DÉFICIT				0.00	
TOTAL DA RECEITA ➡		1.948.616,53	2.348.616,53	2.848.099,86	499.483,33
SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES-SUPERÁVIT FINANCEIRO			400.000,00		

Conta	Despesas Orçamentárias	Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	 Despesas Liquidadas	Saldo da Dotação
6.2.2.1.01	CRÉDITO DISPONÍVEL	1.948.616,53	400.000,00	2.348.616,53	2.228.402,07	2.228.402,07	120.214,46
6.2.2.1.01.01	DESPESA CORRENTE	1.891.921,35	358.000,00	2.249.921,35	2.132.659,39	2.132.659,39	117.261,96
6.2.2.1.01.01.001	SALÁRIOS E ORDENADOS	460.453,71	19.011,73	479.465,44	472.839,67	472.839,67	6.625,77
6.2.2.1.01.01.002	GRATIFICAÇÕES POR TEMPO DE SERVIÇO	28.169,36	11.000,00	39.169,36	36.743,70	36.743,70	2.425,66
6.2.2.1.01.01.003	GRATIFICAÇÃO POR EXECÍCIO DE CARGOS	20.961,18	35.000,00	55.961,18	54.575,69	54.575,69	1.385,49
6.2.2.1.01.01.004	GRATIFICAÇÃO DE NATAL - 13º SALÁRIO	38.469,69	17.561,81	56.031,50	56.031,50	56.031,50	0,00
6.2.2.1.01.01.005	FÉRIAS E 1/3 DE FÉRIAS	57.295,00	1.453,96	58.748,96	58.748,96	58.748,96	0,00
6.2.2.1.01.01.007	HORAS EXTRAS	5.000,00	11.700,00	16.700,00	16.689,64	16.689,64	10,36
6.2.2.1.01.01.010	INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS	10.000,00	-9.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	0,00
6.2.2.1.01.01.011	INSS - ENTIDADE	77.639,35	70.326,39	147.965,74	147.743,56	147.743,56	222,18
6.2.2.1.01.01.012	FGTS	59.882,04	300,00	60.182,04	60.147,93	60.147,93	34,11
6.2.2.1.01.01.013	PIS/PASEP	4.043,95	3.000,00	7.043,95	6.897,34	6.897,34	146,61
6.2.2.1.01.01.014	VALE TRANSPORTE	17.893,25	12.000,00	29.893,25	28.956,00	28.956,00	937,25
6.2.2.1.01.01.015	VALE REFEIÇÃO	72.600,00	18.000,00	90.600,00	90.187,00	90.187,00	413,00
6.2.2.1.01.01.016	PLANO DE SAÚDE	4.000,00	-4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.01.01.023	MATERIAL DE EXPEDIENTE	18.400,00	10.270,00	28.670,00	28.620,00	28.620,00	50,00
6.2.2.1.01.01.024	IMPRESSOS FORMULÁRIOS E PAPÉIS	16.700,00	5.000,00	21.700,00	21.520,00	21.520,00	180,00
6.2.2.1.01.01.035	MATERIAL DE COPA E COZINHA	2.000,00	0,00	2.000,00	378,75	378,75	1.621,25
6.2.2.1.01.01.036	UNIFORMES	10.000,00	-6.000,00	4.000,00	3.981,00	3.981,00	19,00
6.2.2.1.01.01.037	GÊNEROS DE ALIMENTAÇÃO	5.000,00	0,00	5.000,00	2.932,70	2.932,70	2.067,30
6.2.2.1.01.01.038	MATERIAL DE HIGIENE E LIMPEZA	3.000,00	3.600,00	6.600,00	4.583,20	4.583,20	2.016,80
6.2.2.1.01.01.041	PRÊMIOS, DIPLOMAS, PLACAS E MEDALHAS	15.000,00	0,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00
6.2.2.1.01.01.043	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	14.200,00	-13.600,00	600,00	0,00	0,00	600,00
6.2.2.1.01.01.046	SERVIÇOS DE CONTABILIDADE E AUDITORIA CONTÁBIL	30.352,00	2.812,08	33.164,08	33.164,08	33.164,08	0,00
6.2.2.1.01.01.047	SERVIÇOS DE ASSESSORIA E CONSULTORIA	42.800,00	192.692,69	235.492,69	232.233,48	232.233,48	3.259,21
6.2.2.1.01.01.048	SERVIÇOS ADVOCATÍCIOS	7.000,00	12.730,00	19.730,00	18.638,19	18.638,19	1.091,81
6.2.2.1.01.01.049	SERVIÇOS DE INSTRUTORES E APRIMORAMENTO PROFISSIONAL	15.000,00	-6.000,00	9.000,00	5.767,98	5.767,98	3.232,02
6.2.2.1.01.01.050	SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	34.518,67	-17.500,00	17.018,67	14.296,73	14.296,73	2.721,94
6.2.2.1.01.01.053	SERVIÇOS DE LIMPEZA	30.000,00	200,00	30.200,00	30.164,82	30.164,82	35,18
6.2.2.1.01.01.055	SERVIÇOS DE MEDICINA DO TRABALHO	1.973,00	-79,62	1.893,38	1.580,00	1.580,00	313,38
6.2.2.1.01.01.057	SERVIÇOS DE INTERMEDIACÃO DE ESTÁGIOS	1.000,00	600,00	1.600,00	1.302,36	1.302,36	297,64
6.2.2.1.01.01.058	ESTÁGIOS	19.285,68	4.449,62	23.735,30	23.734,80	23.734,80	0,50

Conta	Despesas Orçamentárias	Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	 Despesas Liquidadas	Saldo da Dotação
6.2.2.1.01.01.059	CUSTAS JUDICIAIS	3.000,00	-3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.01.01.063	SERVIÇOS DE PUBLICIDADE INSTITUCIONAL	20.000,00	-4.900,00	15.100,00	12.950,00	12.950,00	2.150,00
6.2.2.1.01.01.064	SERVIÇOS DE PRODUÇÕES JORNALISTICAS	10.000,00	34.900,00	44.900,00	44.899,96	44.899,96	0,04
6.2.2.1.01.01.065	SERVIÇOS DE CARTÓRIO	1.000,00	0,00	1.000,00	199,80	199,80	800,20
6.2.2.1.01.01.066	DEMAIS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E OPERACIONAIS	6.600,00	2.000,00	8.600,00	7.635,88	7.635,88	964,12
6.2.2.1.01.01.067	INFRAÇÕES, JUROS E MULTAS RECEBIDAS	0,00	1.841,72	1.841,72	322,58	322,58	1.519,14
6.2.2.1.01.01.068	SEGUROS DE BENS MÓVEIS	5.000,00	605,36	5.605,36	5.605,36	5.605,36	0,00
6.2.2.1.01.01.069	SEGUROS DE BENS IMÓVEIS	3.000,00	-1.476,82	1.523,18	523,18	523,18	1.000,00
6.2.2.1.01.01.071	LOCAÇÃO DE BENS MÓVEIS, MÁQ. E EQUIPAMENTOS	5.000,00	13.871,46	18.871,46	18.687,00	18.687,00	184,46
6.2.2.1.01.01.072	LOCAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	48.403,94	-9.000,00	39.403,94	37.765,56	37.765,56	1.638,38
6.2.2.1.01.01.074	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS MÓVEIS	13.000,00	-3.000,00	10.000,00	5.186,65	5.186,65	4.813,35
6.2.2.1.01.01.075	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	20.000,00	-13.200,00	6.800,00	290,00	290,00	6.510,00
6.2.2.1.01.01.076	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE VEÍCULOS	10.000,00	-4.000,00	6.000,00	1.046,40	1.046,40	4.953,60
6.2.2.1.01.01.077	SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA	4.700,00	7.961,34	12.661,34	12.661,34	12.661,34	0,00
6.2.2.1.01.01.079	DEVOLUÇÃO DE ANUIDADE E OUTRAS RECEITAS	5.715,78	0,00	5.715,78	2.151,29	2.151,29	3.564,49
6.2.2.1.01.01.080	POSTAGEM DE CORRESPONDÊNCIA	50.000,00	15.000,00	65.000,00	62.235,45	62.235,45	2.764,55
6.2.2.1.01.01.081	SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES	30.700,00	10.000,00	40.700,00	39.476,98	39.476,98	1.223,02
6.2.2.1.01.01.082	SERVIÇOS DE INTERNET	1.000,00	3.900,00	4.900,00	4.807,47	4.807,47	92,53
6.2.2.1.01.01.084	SERVIÇOS DE ASSINATURAS	500,00	600,00	1.100,00	1.042,80	1.042,80	57,20
6.2.2.1.01.01.085	PUBLICAÇÕES TÉCNICAS - ADMINISTRATIVAS	6.000,00	2.000,00	8.000,00	7.467,55	7.467,55	532,45
6.2.2.1.01.01.089	IMPRESSOS GRÁFICOS	14.600,00	0,00	14.600,00	12.902,00	12.902,00	1.698,00
6.2.2.1.01.01.095	DIÁRIAS - CONSELHEIROS / CONVIDADOS	297.000,00	0,00	297.000,00	284.958,86	284.958,86	12.041,14
6.2.2.1.01.01.097	PASSAGENS - FUNCIONÁRIOS	5.000,00	-5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.01.01.098	PASSAGENS - CONSELHEIROS / CONVIDADOS	15.000,00	0,00	15.000,00	10.322,51	10.322,51	4.677,49
6.2.2.1.01.01.100	HOSPEDAGENS E ALIMENTAÇÃO - FUNCIONÁRIOS	1.000,00	-1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.01.01.101	HOSPEDAGENS E ALIMENTAÇÃO - CONSELHEIROS / CONVIDADOS	3.000,00	-3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.01.01.106	ESTACIONAMENTO	200,00	0,00	200,00	0,00	0,00	200,00
6.2.2.1.01.01.107	FRETES E TRANSPORTES DE ENCOMENDAS	7.364,75	0,00	7.364,75	2.039,39	2.039,39	5.325,36
6.2.2.1.01.01.118	JUROS, MULTAS E ENCARGOS FINANCEIROS	2.000,00	-1.441,72	558,28	0,00	0,00	558,28
6.2.2.1.01.01.120	TAXA SOBRE SERVIÇOS BANCÁRIOS	57.000,00	30.000,00	87.000,00	79.524,70	79.524,70	7.475,30
6.2.2.1.01.01.122	SUBVENÇÕES	93.000,00	-93.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.01.01.123	IMPOSTOS E TAXAS	10.000,00	0,00	10.000,00	495,68	495,68	9.504,32

CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA - DF
Sistema de Contabilidade
BALANÇO - ORÇAMENTÁRIO
DESPESA
EXERCÍCIO / 2015

Conta	Despesas Orçamentárias	Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	 Despesas Liquidadas	Saldo da Dotação
6.2.2.1.01.01.124	DESPESAS JUDICIAIS	3.000,00	10.000,00	13.000,00	1.191,92	1.191,92	11.808,08
6.2.2.1.01.01.127	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	10.000,00	-8.190,00	1.810,00	1.810,00	1.810,00	0,00
6.2.2.1.01.01.128	DESPESAS MIÚDAS DE PRONTO PAGAMENTO	7.500,00	0,00	7.500,00	6.000,00	6.000,00	1.500,00
6.2.2.1.01.02	DESPESAS DE CAPITAL	56.695,18	42.000,00	98.695,18	95.742,68	95.742,68	2.952,50
6.2.2.1.01.02.004	MÓVEIS E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO	15.000,00	26.695,18	41.695,18	38.884,58	38.884,58	2.810,60
6.2.2.1.01.02.005	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	25.000,00	32.000,00	57.000,00	56.858,10	56.858,10	141,90
6.2.2.1.01.02.008	VEÍCULOS	16.695,18	-16.695,18	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DA DESPESA					2.228.402,07		
SUPERÁVIT					619.697,79		
TOTAL DA DESPESA ➡		1.948.616,53	400.000,00	2.348.616,53	2.848.099,86	2.228.402,07	120.214,46

ATIVO

EXERCÍCIO / 2015

Conta	Especificação	Saldo Inicial	Movimentação do Ano.....		Saldo Atual
			 Débito	 Crédito	
1	ATIVO	16.211.255,01	26.574.332,89	24.366.647,33	18.418.940,57 D
1.1	ATIVO CIRCULANTE	15.865.469,78	19.146.996,87	24.133.426,84	10.879.039,81 D
1.1.1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA	795.069,30	9.727.802,69	9.015.159,96	1.507.712,03 D
1.1.1.1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA	795.069,30	9.727.802,69	9.015.159,96	1.507.712,03 D
1.1.1.1.01	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA	795.069,30	9.727.802,69	9.015.159,96	1.507.712,03 D
1.1.1.1.01.03	BANCOS CONTA MOVIMENTO	2.089,11	7.927.400,53	7.923.993,09	5.496,55 D
1.1.1.1.01.03.001	BANCO DO BRASIL - CONVÊNIO	0,00	3.467.572,14	3.467.572,14	0,00 D
1.1.1.1.01.03.003	BANCO DO BRASIL - CONTA CORRENTE	0,00	3.943.178,62	3.943.178,62	0,00 D
1.1.1.1.01.03.004	BANCO DO BRASIL - CONTA 6443-2	2.089,11	516.644,77	513.238,04	5.495,84 D
1.1.1.1.01.03.005	BANCO DO BRASIL C/C 6657-5	0,00	5,00	4,29	0,71 D
1.1.1.1.01.04	APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	792.980,19	1.800.402,16	1.091.166,87	1.502.215,48 D
1.1.1.1.01.04.001	APLICAÇÃO BB CP ADMIN DIFERENCIADO	792.980,19	1.800.402,16	1.091.166,87	1.502.215,48 D
1.1.2	CRÉDITOS DE CURTO PRAZO	14.569.964,26	8.237.478,10	14.443.189,84	8.364.252,52 D
1.1.2.1	CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A RECEBER	11.223.424,54	6.196.138,50	9.967.652,57	7.451.910,47 D
1.1.2.1.01	CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A RECEBER -	11.223.424,54	6.196.138,50	9.967.652,57	7.451.910,47 D
1.1.2.1.01.01	ANUIDADES	11.223.424,54	6.196.138,50	9.967.652,57	7.451.910,47 D
1.1.2.1.01.01.001	PESSOA FÍSICA	9.927.692,40	5.154.982,27	8.860.329,93	6.222.344,74 D
1.1.2.1.01.01.002	PESSOA JURÍDICA	1.295.732,14	1.041.156,23	1.107.322,64	1.229.565,73 D
1.1.2.7	JUROS DE MORA, ATUALIZAÇÃO	3.346.539,72	2.041.339,60	4.475.537,27	912.342,05 D
1.1.2.7.01	JUROS DE MORA, ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	3.346.539,72	2.041.339,60	4.475.537,27	912.342,05 D
1.1.2.7.01.01	JUROS DE MORA, ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	3.346.539,72	2.041.339,60	4.475.537,27	912.342,05 D
1.1.2.7.01.01.001	JUROS DE MORA	2.196.531,78	1.065.973,79	2.801.269,56	461.236,01 D
1.1.2.7.01.01.002	ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	952.856,19	723.131,51	1.405.660,25	270.327,45 D
1.1.2.7.01.01.003	MULTAS FINANCEIRAS	145.855,51	65.834,98	166.300,04	45.390,45 D
1.1.2.7.01.01.005	ENCARGOS S/ MULTAS - AUSÊNCIA POR	51.296,24	186.399,32	102.307,42	135.388,14 D
1.1.3	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO	485.745,94	1.091.089,75	584.291,34	992.544,35 D
1.1.3.1	ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL	3.196,10	40.211,83	40.564,00	2.843,93 D
1.1.3.1.01	ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS PESSOAL	3.196,10	40.211,83	40.564,00	2.843,93 D
1.1.3.1.01.01	ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS	2.681,05	32.561,83	32.976,81	2.266,07 D
1.1.3.1.01.01.001	SALÁRIOS E ORDENADOS	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00 D
1.1.3.1.01.01.002	ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	0,00	5.247,14	4.017,50	1.229,64 D
1.1.3.1.01.01.003	ADIANTAMENTO DE 13º SALÁRIO	0,00	26.151,78	26.151,78	0,00 D
1.1.3.1.01.01.006	PLANO DE SAÚDE - AMIL	2.681,05	162,91	1.807,53	1.036,43 D
1.1.3.1.01.02	SUPRIMENTO DE FUNDOS	515,05	7.650,00	7.587,19	577,86 D
1.1.3.1.01.02.001	ADERSON CARVALHO	515,05	7.650,00	7.587,19	577,86 D
1.1.3.2	TRIBUTOS A RECUPERAR/COMPENSAR	1.070,33	1.306,60	1.283,22	1.093,71 D
1.1.3.2.01	TRIBUTOS A RECUPERAR/COMPENSAR -	1.070,33	1.306,60	1.283,22	1.093,71 D
1.1.3.2.01.01	ENTIDADES PÚBLICAS	1.070,33	1.306,60	1.283,22	1.093,71 D
1.1.3.2.01.01.004	INSS A RECUPERAR	735,71	0,00	0,00	735,71 D
1.1.3.2.01.01.005	IRRF A RECUPERAR	130,53	1.306,60	1.283,22	153,91 D
1.1.3.2.01.01.006	ISS A RECUPERAR	204,09	0,00	0,00	204,09 D
1.1.3.4	CRÉDITOS POR DANOS AO PATRIMÔNIO	4.590,00	0,00	4.590,00	0,00 D
1.1.3.4.01	CRÉDITOS POR DANOS AO PATRIMÔNIO -	4.590,00	0,00	4.590,00	0,00 D
1.1.3.4.01.02	DIVERSOS RESPONSÁVEIS	4.590,00	0,00	4.590,00	0,00 D
1.1.3.4.01.02.001	BANCO DO BRASIL S/A	4.590,00	0,00	4.590,00	0,00 D
1.1.3.8	OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VRS A	476.889,51	1.049.571,32	537.854,12	988.606,71 D
1.1.3.8.01	OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VRS A	476.889,51	1.049.571,32	537.854,12	988.606,71 D
1.1.3.8.01.04	MULTAS ADMINISTRATIVAS	475.702,20	1.043.800,17	532.585,58	986.916,79 D
1.1.3.8.01.04.002	MULTAS POR INFRAÇÕES - PESSOA FÍSICA	38.769,78	120.359,02	65.553,43	93.575,37 D

ATIVO

EXERCÍCIO / 2015

Conta	Especificação	Saldo Inicial	Movimentação do Ano.....		Saldo Atual
			 Débito	 Crédito	
1.1.3.8.01.04.003	MULTAS POR INFRAÇÕES - PESSOA JURÍDICA	436.932,42	923.441,15	467.032,15	893.341,42 D
1.1.3.8.01.05	OUTROS CRÉDITOS E VALORES A CURTO	1.187,31	5.771,15	5.268,54	1.689,92 D
1.1.3.8.01.05.001	OUTROS CRÉDITOS E VALORES A CURTO	1.187,31	5.771,15	5.268,54	1.689,92 D
1.1.5	ESTOQUES	2.281,96	84.497,79	84.701,96	2.077,79 D
1.1.5.6	ALMOXARIFADO	2.250,36	84.483,20	84.670,36	2.063,20 D
1.1.5.6.01	ALMOXARIFADO - CONSOLIDAÇÃO	2.250,36	84.483,20	84.670,36	2.063,20 D
1.1.5.6.01.01	MATERIAIS DE CONSUMO	2.250,36	84.483,20	84.670,36	2.063,20 D
1.1.5.6.01.01.001	MATERIAIS DE EXPEDIENTE	400,00	28.620,00	28.261,80	758,20 D
1.1.5.6.01.01.002	IMPRESSOS FORMULÁRIOS E PAPÉIS	1.000,00	21.520,00	21.685,00	835,00 D
1.1.5.6.01.01.003	PUBLICAÇÕES TÉCNICAS	850,36	7.467,55	8.167,91	150,00 D
1.1.5.6.01.01.013	MATERIAL DE COPA E COZINHA	0,00	378,75	378,75	0,00 D
1.1.5.6.01.01.014	UNIFORMES	0,00	3.981,00	3.981,00	0,00 D
1.1.5.6.01.01.015	GÊNERO DE ALIMENTAÇÃO	0,00	2.932,70	2.932,70	0,00 D
1.1.5.6.01.01.016	MATERIAL DE HIGIENE, LIMPEZA E	0,00	4.583,20	4.263,20	320,00 D
1.1.5.6.01.01.019	PREMIOS, DIPLOMAS E MEDALHAS	0,00	15.000,00	15.000,00	0,00 D
1.1.5.7	ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	31,60	14,59	31,60	14,59 D
1.1.5.7.01	ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES -	31,60	14,59	31,60	14,59 D
1.1.5.7.01.01	ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	31,60	14,59	31,60	14,59 D
1.1.5.7.01.01.003	AMV PAPEIS DISTRIBUIDORA LTDA	31,60	14,59	31,60	14,59 D
1.1.9	VAR. PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS	12.408,32	6.128,54	6.083,74	12.453,12 D
1.1.9.1	PREMIOS DE SEGUROS A APROPRIAR	2.408,32	6.128,54	6.083,74	2.453,12 D
1.1.9.1.01	PREMIOS DE SEGUROS A APROPRIAR -	2.408,32	6.128,54	6.083,74	2.453,12 D
1.1.9.1.01.01	SEGUROS A APROPRIAR	2.408,32	6.128,54	6.083,74	2.453,12 D
1.1.9.1.01.01.001	BENS MÓVEIS	2.408,32	5.605,36	5.604,14	2.409,54 D
1.1.9.1.01.01.002	BENS IMÓVEIS	0,00	523,18	479,60	43,58 D
1.1.9.8	DEMAIS VPD A APROPRIAR	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00 D
1.1.9.8.01	DEMAIS VPD A APROPRIAR - CONSOLIDAÇÃO	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00 D
1.1.9.8.01.01	DEMAIS VPD A APROPRIAR	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00 D
1.1.9.8.01.01.001	DEMAIS DESPESAS	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00 D
1.2	ATIVO NÃO-CIRCULANTE	345.785,23	7.427.336,02	233.220,49	7.539.900,76 D
1.2.1	ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	0,00	7.331.593,34	233.220,49	7.098.372,85 D
1.2.1.1	CRÉDITOS A LONGO PRAZO	0,00	7.331.593,34	233.220,49	7.098.372,85 D
1.2.1.1.01	CRÉDITOS A LONGO PRAZO -	0,00	7.331.593,34	233.220,49	7.098.372,85 D
1.2.1.1.01.01	CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A RECEBER	0,00	4.525.949,72	137.812,11	4.388.137,61 D
1.2.1.1.01.01.001	ANUIDADES - PESSOA FÍSICA	0,00	4.241.197,31	136.757,80	4.104.439,51 D
1.2.1.1.01.01.002	ANUIDADES - PESSOA JURÍDICA	0,00	284.752,41	1.054,31	283.698,10 D
1.2.1.1.01.02	MULTAS ADMINISTRATIVAS	0,00	138.169,10	14.196,42	123.972,68 D
1.2.1.1.01.02.002	MULTAS DE INFRAÇÕES - PESSOA FÍSICA	0,00	21.880,74	921,88	20.958,86 D
1.2.1.1.01.02.003	MULTAS POR INFRAÇÕES - PESSOA JURÍDICA	0,00	116.288,36	13.274,54	103.013,82 D
1.2.1.1.01.03	JUROS DE MORA, ATUALIZAÇÃO	0,00	2.667.474,52	81.211,96	2.586.262,56 D
1.2.1.1.01.03.001	JUROS DE MORA	0,00	1.662.745,81	50.517,51	1.612.228,30 D
1.2.1.1.01.03.002	ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	0,00	893.593,48	27.087,00	866.506,48 D
1.2.1.1.01.03.003	MULTAS	0,00	111.135,23	3.607,45	107.527,78 D
1.2.3	IMOBILIZADO	345.785,23	95.742,68	0,00	441.527,91 D
1.2.3.1	BENS MÓVEIS	343.642,38	95.742,68	0,00	439.385,06 D
1.2.3.1.01	BENS MÓVEIS - CONSOLIDAÇÃO	343.642,38	95.742,68	0,00	439.385,06 D
1.2.3.1.01.01	BENS MÓVEIS	343.642,38	95.742,68	0,00	439.385,06 D
1.2.3.1.01.01.001	MÓVEIS E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO	71.800,07	38.884,58	0,00	110.684,65 D

BALANÇO - PATRIMONIAL**ATIVO****EXERCÍCIO / 2015**

Conta	Especificação	Saldo Inicial	Movimentação do Ano.....		Saldo Atual
			 Débito	 Crédito	
1.2.3.1.01.01.002	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	105.259,44	56.858,10	0,00	162.117,54 D
1.2.3.1.01.01.004	UTENSÍLIOS DE COPA E COZINHA	197,90	0,00	0,00	197,90 D
1.2.3.1.01.01.005	VEÍCULOS	97.370,00	0,00	0,00	97.370,00 D
1.2.3.1.01.01.006	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	65.982,97	0,00	0,00	65.982,97 D
1.2.3.1.01.01.010	TELEFONES	3.032,00	0,00	0,00	3.032,00 D
1.2.3.2	BENS IMÓVEIS	2.142,85	0,00	0,00	2.142,85 D
1.2.3.2.01	BENS IMÓVEIS - CONSOLIDAÇÃO	2.142,85	0,00	0,00	2.142,85 D
1.2.3.2.01.01	BENS IMÓVEIS	2.142,85	0,00	0,00	2.142,85 D
1.2.3.2.01.01.004	OBRAS EM ANDAMENTO	2.142,85	0,00	0,00	2.142,85 D
Fim do Relatório					

Conta	Especificação	Saldo Inicial	Movimentação do Ano.....		Saldo Atual
			 Débito	 Crédito	
2	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16.211.255,01	10.387.257,36	12.594.942,92	18.418.940,57 C
2.1	PASSIVO CIRCULANTE	3.145.622,88	4.114.421,53	3.572.591,14	2.603.792,49 C
2.1.1	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E	32.455,78	1.177.045,77	1.187.604,44	43.014,45 C
2.1.1.1	PESSOAL A PAGAR	10.713,29	919.068,31	925.805,91	17.450,89 C
2.1.1.1.01	PESSOAL A PAGAR - CONSOLIDAÇÃO	10.713,29	919.068,31	925.805,91	17.450,89 C
2.1.1.1.01.01	PESSOAL A PAGAR	10.713,29	919.068,31	925.805,91	17.450,89 C
2.1.1.1.01.01.001	SALÁRIOS E ORDENADOS A PAGAR	1.696,42	616.808,15	619.096,70	3.984,97 C
2.1.1.1.01.01.002	FÉRIAS A PAGAR	0,00	57.594,87	57.594,87	0,00 C
2.1.1.1.01.01.003	13º SALÁRIO A PAGAR	225,40	71.463,85	71.463,85	225,40 C
2.1.1.1.01.01.004	IRRF A REPASSAR - FUNCIONÁRIOS	8.791,47	75.623,36	78.570,41	11.738,52 C
2.1.1.1.01.01.005	OUTROS VALORES A PESSOAL PAGAR	0,00	92.851,34	94.353,34	1.502,00 C
2.1.1.1.01.01.006	RESCISÃO CONTRATUAL A PAGAR	0,00	4.726,74	4.726,74	0,00 C
2.1.1.4	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	21.742,49	257.977,46	261.798,53	25.563,56 C
2.1.1.4.01	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR -	21.742,49	257.977,46	261.798,53	25.563,56 C
2.1.1.4.01.01	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	21.742,49	257.977,46	261.798,53	25.563,56 C
2.1.1.4.01.01.001	INSS	14.746,07	192.314,15	194.596,34	17.028,26 C
2.1.1.4.01.01.002	FGTS	5.630,72	58.409,61	60.147,93	7.369,04 C
2.1.1.4.01.01.003	PIS	1.365,70	7.253,70	7.054,26	1.166,26 C
2.1.3	FORNCEDORES E CONTA A PAGAR A CURTO	71.298,66	1.687.148,16	1.754.970,24	139.120,74 C
2.1.3.1	FORNCEDORES E CONTA A PAGAR A CURTO	65.798,66	1.045.396,66	1.118.718,74	139.120,74 C
2.1.3.1.01	FORNCEDORES E CONTA A PAGAR A CURTO	65.798,66	1.045.396,66	1.118.718,74	139.120,74 C
2.1.3.1.01.01	FORNCEDORES E CONTA A PAGAR A CURTO	65.798,66	1.045.396,66	1.118.718,74	139.120,74 C
2.1.3.1.01.01.002	OI S/A	3.088,19	40.053,89	39.476,98	2.511,28 C
2.1.3.1.01.01.003	SOLAR FORMACAO PESQUISA GESTAO	444,00	0,00	0,00	444,00 C
2.1.3.1.01.01.004	CLUBE SOCIAL UNIDADE DE VIZINHANÇA DA	0,00	37.762,56	37.765,56	3,00 C
2.1.3.1.01.01.005	VALDECI DE JESUS F. DA SILVA	443,52	971,52	528,00	0,00 C
2.1.3.1.01.01.006	TERRA NETWORKS BRASIL S/A	46,49	569,32	571,19	48,36 C
2.1.3.1.01.01.007	CONSELHEIRO JOÃO ALVES	906,00	11.876,61	11.551,26	580,65 C
2.1.3.1.01.01.008	CONSELHEIRO ALEX CHARLES ROCHA	711,00	24.224,85	23.807,37	293,52 C
2.1.3.1.01.01.009	CONSELHEIRO FERNANDO ANTONIO PIRES	1.172,00	13.703,80	13.399,58	867,78 C
2.1.3.1.01.01.010	CONSELHEIRO JOSE PAULO SANTOS	366,00	10.526,50	10.836,86	676,36 C
2.1.3.1.01.01.011	CONSELHEIRO PAULO ROBERTO DA SILVEIRA	366,00	7.518,83	7.446,35	293,52 C
2.1.3.1.01.01.013	CONSELHEIRO ALEXANDRE FERREIRA	1.542,00	15.620,06	14.850,13	772,07 C
2.1.3.1.01.01.015	CONSELHEIRO ALEXANDRE MARTINOVIC	276,00	3.211,20	3.228,72	293,52 C
2.1.3.1.01.01.016	CONSELHEIRO JOSE RICARDO CARNEIRO	531,00	4.525,40	4.287,92	293,52 C
2.1.3.1.01.01.017	CONSELHEIRA NILZA MARIA DO VALLE PIRES	0,00	5.901,79	6.488,83	587,04 C
2.1.3.1.01.01.018	CONSELHEIRA NICOLE CHRISTINE DE	1.896,00	20.338,42	19.597,33	1.154,91 C
2.1.3.1.01.01.019	CONSELHEIRA KÁTIA MARIA SILVEIRA E	1.362,00	13.904,47	13.608,06	1.065,59 C
2.1.3.1.01.01.020	CONSELHEIRA MÁRCIA FERREIRA CARDOSO	816,00	9.440,16	9.300,52	676,36 C
2.1.3.1.01.01.021	CONSELHEIRO MARCELLUS RODRIGUES N. F.	630,00	6.797,56	6.263,27	95,71 C
2.1.3.1.01.01.022	CONSELHEIRA SUELI RODRIGUES PAES	1.356,00	20.506,73	20.503,45	1.352,72 C
2.1.3.1.01.01.023	CONSELHEIRA CRISTINA QUEIROZ MAZZINI	5.679,00	73.780,99	74.293,08	6.191,09 C
2.1.3.1.01.01.024	CEB DISTRIBUIÇÃO	0,00	9.644,16	12.661,34	3.017,18 C
2.1.3.1.01.01.026	UNICA DISTRIBUIDORA E LOCAÇÃO DE	388,74	5.391,12	5.405,00	402,62 C
2.1.3.1.01.01.028	PR - IMPRENSA NACIONAL	850,36	3.492,55	3.492,55	850,36 C
2.1.3.1.01.01.031	PAPELARIA LIUS LTDA EPP	1.628,02	9.185,89	8.760,67	1.202,80 C
2.1.3.1.01.01.032	ERISLENE DO NASCIMENTO OLIVEIRA - ME	0,00	2.830,00	2.830,00	0,00 C
2.1.3.1.01.01.033	JRTV FRANQUIA POSTAL LTDA - ME	1.660,65	50.628,05	65.064,65	16.097,25 C
2.1.3.1.01.01.034	CASA DA REDAÇÃO ASSESSORIA DE	3.333,33	40.349,96	40.349,96	3.333,33 C
2.1.3.1.01.01.036	ESTAGIÁRIOS	793,33	20.094,60	20.281,27	980,00 C

Conta	Especificação	Saldo Inicial	Movimentação do Ano.....		Saldo Atual
			 Débito	 Crédito	
2.1.3.1.01.01.037	TRACK TRANSPORTES E ENTRETENIMENTO	235,10	2.274,49	2.039,39	0,00 C
2.1.3.1.01.01.038	ADVISE PRODUTOS E SERVIÇOS E	42,00	505,34	505,34	42,00 C
2.1.3.1.01.01.039	SINDECOF - DF	0,00	4.652,05	5.358,04	705,99 C
2.1.3.1.01.01.040	AMIL - ASSISTÊNCIA MÉDICA INTERNACIONAL	890,08	14.538,92	14.965,41	1.316,57 C
2.1.3.1.01.01.041	SPIDERWARE CONSULTORIA EM	1.053,58	14.253,48	14.296,73	1.096,83 C
2.1.3.1.01.01.043	ECON CONTABILIDADE SS LTDA	2.443,73	33.030,65	33.164,08	2.577,16 C
2.1.3.1.01.01.044	AMV PAPEIS DISTRIBUIDORA LTDA	0,00	2.672,49	2.672,49	0,00 C
2.1.3.1.01.01.046	BRADESCO AUTO/RE CAMPANHIA DE	0,00	3.392,44	3.392,44	0,00 C
2.1.3.1.01.01.050	UOL - UNIVERSO ONLINE	0,00	370,60	370,60	0,00 C
2.1.3.1.01.01.057	FRANCISCO BARROSO DO NASCIMENTO	0,00	160,00	160,00	0,00 C
2.1.3.1.01.01.058	EAS TECNOCOM TECNOLOGIA EM	0,00	2.300,00	2.300,00	0,00 C
2.1.3.1.01.01.061	DEVOLUÇÃO DE ANUIDADES	0,00	2.151,29	2.151,29	0,00 C
2.1.3.1.01.01.063	LOCAWEB	0,00	3.700,68	3.700,68	0,00 C
2.1.3.1.01.01.064	DETRAN DF	0,00	527,39	527,39	0,00 C
2.1.3.1.01.01.065	ARATUR TURISMO	0,00	10.322,51	10.322,51	0,00 C
2.1.3.1.01.01.066	CONSELHEIRO RICARDO CAMARGO	3.474,00	43.974,92	44.187,08	3.686,16 C
2.1.3.1.01.01.068	CONSELHEIRO MARCELO BOARATO	276,00	276,00	0,00	0,00 C
2.1.3.1.01.01.074	CONSELHEIRO LÚCIO ROGÉRIO GOMES DOS	0,00	2.641,68	2.935,20	293,52 C
2.1.3.1.01.01.076	CONSELHEIRO PATRICK NOVAES AGUIAR	642,00	4.049,36	5.742,74	2.335,38 C
2.1.3.1.01.01.077	CONSELHEIRO MARCELLO DA COSTA	0,00	4.200,03	4.589,26	389,23 C
2.1.3.1.01.01.078	CONSELHEIRA ANY SHIRLEY VITAL ALVES	276,00	2.611,38	2.724,61	389,23 C
2.1.3.1.01.01.080	ABÍLIO GOMES DA SILVA	0,00	130,00	130,00	0,00 C
2.1.3.1.01.01.084	PREMIOS, DIPLOMAS, PLACAS E MEDALHAS	0,00	6.000,00	6.000,00	0,00 C
2.1.3.1.01.01.087	CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA	0,00	1.452,55	1.452,55	0,00 C
2.1.3.1.01.01.088	CONSELHEIRO ALEXANDRE FACHETTI	276,00	2.917,68	2.935,20	293,52 C
2.1.3.1.01.01.095	ELLITE COMERCIO E SERVIÇOS GRÁFICOS	0,00	28.795,00	29.845,00	1.050,00 C
2.1.3.1.01.01.097	JUNIOR INFORMÁTICA E SERVIÇOS LTDA	0,00	350,00	350,00	0,00 C
2.1.3.1.01.01.099	RGR DISTRIBUIDORA DE DOCES DESC. E	0,00	4.599,95	4.982,45	382,50 C
2.1.3.1.01.01.101	CORREIO BRAZILIENSE S/A	0,00	580,80	580,80	0,00 C
2.1.3.1.01.01.104	SADIF COMERCIO DE VEICULOS (ESTAÇÃO)	0,00	1.453,05	1.453,05	0,00 C
2.1.3.1.01.01.108	ANDERSON DOS SANTOS NEVE - MEI	0,00	1.600,00	1.600,00	0,00 C
2.1.3.1.01.01.109	A & M - AR CONDICIONADO	0,00	523,18	523,18	0,00 C
2.1.3.1.01.01.110	HOSPITAL DIA SANDEL LTDA	0,00	1.580,00	1.580,00	0,00 C
2.1.3.1.01.01.111	ARQUITETA MILENA MIKOSKI	0,00	8.283,10	8.283,10	0,00 C
2.1.3.1.01.01.112	CHIANCA RODRIGUES COMÉRCIO DE GESSO	0,00	1.600,00	1.600,00	0,00 C
2.1.3.1.01.01.113	CATEDRAL CARIMBOS E ARTES LTDA - ME	0,00	1.800,00	1.800,00	0,00 C
2.1.3.1.01.01.114	CONSELHEIRO ANTÔNIO PIRES ELIAS	0,00	3.590,00	3.590,00	0,00 C
2.1.3.1.01.01.116	NGD - NÚCLEO GRÁFICO DIGITAL LTDA	240,00	6.169,50	5.929,50	0,00 C
2.1.3.1.01.01.117	MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A	1.126,54	3.246,19	2.732,92	613,27 C
2.1.3.1.01.01.118	ALEXANDRE DO COUTO E SILVA COSTA	0,00	1.059,00	1.059,00	0,00 C
2.1.3.1.01.01.119	TODO MEIO DE MÍDIA, PROPAG. E	0,00	3.981,00	3.981,00	0,00 C
2.1.3.1.01.01.120	CASA LIMPA DEDETIZADORA LTDA	0,00	293,52	293,52	0,00 C
2.1.3.1.01.01.121	CLAUDIA ALBINO SCHMIDT - EIRELI - ME	0,00	1.600,00	1.600,00	0,00 C
2.1.3.1.01.01.122	LUCIANO SOARES DE SOUZA - ME (techno	0,00	1.176,00	1.176,00	0,00 C
2.1.3.1.01.01.124	ARLINDO LUIZ PIMENTEL CELSO	0,00	7.588,76	7.588,78	0,02 C
2.1.3.1.01.01.125	MEGA STANDS LTDA - ME	0,00	6.740,00	6.740,00	0,00 C
2.1.3.1.01.01.126	ARCON - AR CONDICIONADO LTDA - ME	0,00	171,80	171,80	0,00 C
2.1.3.1.01.01.127	AUGUSTO FRANCISCO DOS SANTOS FILHO -	0,00	1.220,00	1.220,00	0,00 C
2.1.3.1.01.01.147	AGORA SOLUÇÕES EM TELECOMUNICAÇÕES	24.538,00	24.537,98	0,00	0,02 C
2.1.3.1.01.01.148	IMPERIAL SERVIÇOS EMPRESARIAIS LTDA	0,00	27.650,76	29.636,82	1.986,06 C
2.1.3.1.01.01.149	PAULO ROBERTO RIBEIRO ALVES	0,00	7.488,20	7.488,20	0,00 C

PASSIVO

EXERCÍCIO / 2015

Conta	Especificação	Saldo Inicial	Movimentação do Ano.....		Saldo Atual
			 Débito	 Crédito	
2.1.3.1.01.01.150	HUGO LEONARDO ZAPONI TEIXEIRA	0,00	6.999,99	6.999,99	0,00 C
2.1.3.1.01.01.151	MARCIA JANETE NUNES COLOGNESE	0,00	862,07	862,07	0,00 C
2.1.3.1.01.01.152	GLOBO TRADUÇÃO E ARQUITETURA LTDA	0,00	6.542,00	6.542,00	0,00 C
2.1.3.1.01.01.153	SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA	0,00	2.916,00	2.916,00	0,00 C
2.1.3.1.01.01.154	CARVALHO & ELIAS SOCIEDADE DE	0,00	208.912,65	236.341,48	27.428,83 C
2.1.3.1.01.01.155	B2W COMPANHIA DIGITAL	0,00	473,58	473,58	0,00 C
2.1.3.1.01.01.156	CONSELHEIRA DANIELA RICO TORRES DE	0,00	250,00	250,00	0,00 C
2.1.3.1.01.01.158	ARK FORMAS COMÉRCIO DE MÓVEIS LTDA	0,00	34.821,00	34.821,00	0,00 C
2.1.3.1.01.01.159	IRAN WANDERSON ARAÚJO ROCHA	0,00	523,81	523,81	0,00 C
2.1.3.1.01.01.160	ARTP COMÉRCIO DE BEBIDAS E ALIMENTOS	0,00	520,60	520,60	0,00 C
2.1.3.1.01.01.161	VANDERLEI BARBOSA DOS SANTOS - ME	0,00	204,30	204,30	0,00 C
2.1.3.1.01.01.162	FERNANDO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE	0,00	287,13	287,13	0,00 C
2.1.3.1.01.01.163	JEFFERSON TOBIAS ARANTES	0,00	287,13	287,13	0,00 C
2.1.3.1.01.01.164	JEFERSON DE BARROS CUNHA	0,00	287,13	287,13	0,00 C
2.1.3.1.01.01.166	ART STILO PAPELARIA , LIV. COM. INF. LTDA	0,00	6.554,43	13.004,34	6.449,91 C
2.1.3.1.01.01.167	IEPTB/DF - INST. DE EST. DE PROTESTO	0,00	43,00	43,00	0,00 C
2.1.3.1.01.01.168	ANDRÉ GUSTAVO BOECHAT DE SOUZA	0,00	287,13	287,13	0,00 C
2.1.3.1.01.01.169	HL INFORMÁTICA TECNOLOGIA E SUPORTE	0,00	825,00	825,00	0,00 C
2.1.3.1.01.01.170	BR REGISTRO	0,00	165,00	165,00	0,00 C
2.1.3.1.01.01.171	NATHAN'S COMERCIAL LTDA - EPP	0,00	0,00	44.000,00	44.000,00 C
2.1.3.2	TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	0,00	636.251,50	636.251,50	0,00 C
2.1.3.2.01	TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	0,00	636.251,50	636.251,50	0,00 C
2.1.3.2.01.01	TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	0,00	636.251,50	636.251,50	0,00 C
2.1.3.2.01.01.001	COTA PARTE P/ O CONSELHO FEDERAL DE	0,00	636.251,50	636.251,50	0,00 C
2.1.3.3	VALORES EM TRÂNSITO	5.500,00	5.500,00	0,00	0,00 C
2.1.3.3.01	VALORES EM TRÂNSITO	5.500,00	5.500,00	0,00	0,00 C
2.1.3.3.01.01	VALORES EM TRÂNSITO	5.500,00	5.500,00	0,00	0,00 C
2.1.3.3.01.01.001	CHEQUES EM TRÂNSITO	5.500,00	5.500,00	0,00	0,00 C
2.1.4	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	1.669,23	14.427,59	14.691,09	1.932,73 C
2.1.4.1	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRZ C/	1.286,79	12.068,32	12.373,22	1.591,69 C
2.1.4.1.01	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRZ C/	1.286,79	12.068,32	12.373,22	1.591,69 C
2.1.4.1.01.01	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRZ C/	1.286,79	12.068,32	12.373,22	1.591,69 C
2.1.4.1.01.01.002	IRRF/CSL/COFINS/PIS A RECOLHER	1.286,79	11.132,60	11.437,50	1.591,69 C
2.1.4.1.01.01.004	CUSTAS PROCESSUAIS	0,00	935,72	935,72	0,00 C
2.1.4.2	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRZ C/	0,00	258,00	258,00	0,00 C
2.1.4.2.01	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRZ C/	0,00	258,00	258,00	0,00 C
2.1.4.2.01.01	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRZ C/	0,00	258,00	258,00	0,00 C
2.1.4.2.01.01.001	TAXAS	0,00	258,00	258,00	0,00 C
2.1.4.3	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRZ C/	382,44	2.101,27	2.059,87	341,04 C
2.1.4.3.05	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRZ C/	382,44	2.101,27	2.059,87	341,04 C
2.1.4.3.05.01	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRZ C/	382,44	2.101,27	2.059,87	341,04 C
2.1.4.3.05.01.001	ISS A RECOLHER	382,44	2.101,27	2.059,87	341,04 C
2.1.7	PROVISÕES A CURTO PRAZO	3.008.848,15	636.251,50	0,00	2.372.596,65 C
2.1.7.5	PROVISÃO PARA REPARTIÇÃO DE CRÉDITOS	3.008.848,15	636.251,50	0,00	2.372.596,65 C
2.1.7.5.01	PROVISÃO PARA REPARTIÇÃO DE CRÉDITOS	3.008.848,15	636.251,50	0,00	2.372.596,65 C
2.1.7.5.01.01	PROVISÃO PARA REPARTIÇÃO DE CRÉDITOS	3.008.848,15	636.251,50	0,00	2.372.596,65 C
2.1.7.5.01.01.001	CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA	3.008.848,15	636.251,50	0,00	2.372.596,65 C
2.1.8	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	31.351,06	599.548,51	615.325,37	47.127,92 C
2.1.8.8	VALORES RESTITUÍVEIS	23.743,07	494.074,90	505.026,98	34.695,15 C
2.1.8.8.01	VALORES RESTITUÍVEIS - CONSOLIDAÇÃO	23.743,07	494.074,90	505.026,98	34.695,15 C

BALANÇO - PATRIMONIAL**PASSIVO****EXERCÍCIO / 2015**

Conta	Especificação	Saldo Inicial	Movimentação do Ano.....		Saldo Atual
			 Débito	 Crédito	
2.1.8.8.01.01	CONSIGNÁVEIS	23.743,07	494.074,90	505.026,98	34.695,15 C
2.1.8.8.01.01.001	INSS - AUTÔNOMOS	540,34	5.937,65	6.664,25	1.266,94 C
2.1.8.8.01.01.002	IRRF - AUTÔNOMOS	172,27	1.777,78	1.717,96	112,45 C
2.1.8.8.01.01.007	MENSALIDADE SINDICAL	254,85	254,85	0,00	0,00 C
2.1.8.8.01.01.013	CARTÃO CIELO A IDENTIFICAR	22.775,61	486.104,62	496.644,77	33.315,76 C
2.1.8.9	OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	7.607,99	105.473,61	110.298,39	12.432,77 C
2.1.8.9.01	OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO -	7.607,99	105.473,61	110.298,39	12.432,77 C
2.1.8.9.01.02	RECEITA A CLASSIFICAR	7.607,99	19.948,91	24.773,69	12.432,77 C
2.1.8.9.01.02.001	RECEITA A CLASSIFICAR	7.607,99	19.948,91	24.773,69	12.432,77 C
2.1.8.9.01.05	INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	0,00	79.524,70	79.524,70	0,00 C
2.1.8.9.01.05.001	BANCO DO BRASIL	0,00	79.524,70	79.524,70	0,00 C
2.1.8.9.01.08	SUPRIMENTO DE FUNDO A PAGAR	0,00	6.000,00	6.000,00	0,00 C
2.1.8.9.01.08.001	ADERSON CARVALHO A PAGAR	0,00	6.000,00	6.000,00	0,00 C
2.3	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13.065.632,13	6.272.835,83	9.022.351,78	15.815.148,08 C
2.3.1	PATRIMÔNIO SOCIAL E CAPITAL SOCIAL	492.130,18	0,00	0,00	492.130,18 C
2.3.1.1	PATRIMÔNIO SOCIAL	492.130,18	0,00	0,00	492.130,18 C
2.3.1.1.01	PATRIMÔNIO SOCIAL - CONSOLIDAÇÃO	492.130,18	0,00	0,00	492.130,18 C
2.3.1.1.01.01	PATRIMÔNIO SOCIAL	492.130,18	0,00	0,00	492.130,18 C
2.3.1.1.01.01.001	SALDO PATRIMONIAL	56.547,89	0,00	0,00	56.547,89 C
2.3.1.1.01.01.002	SALDO PATRIMONIAL APURADO NO	435.582,29	0,00	0,00	435.582,29 C
2.3.7	RESULTADOS ACUMULADOS	12.573.501,95	6.272.835,83	9.022.351,78	15.323.017,90 C
2.3.7.1	SUPERÁVITS OU DÉFCITS ACUMULADOS	12.573.501,95	6.272.835,83	9.022.351,78	15.323.017,90 C
2.3.7.1.01	SUPERÁVITS OU DÉFCITS ACUMULADOS -	12.573.501,95	6.272.835,83	9.022.351,78	15.323.017,90 C
2.3.7.1.01.01	SUPERÁVITS OU DÉFCITS ACUMULADOS	12.573.501,95	6.272.835,83	9.022.351,78	15.323.017,90 C
2.3.7.1.01.01.001	DO EXERCÍCIO	12.573.501,95	6.272.835,83	9.022.351,78	15.323.017,90 C

Fim do Relatório

----- R E S U M O D O B A L A N Ç O -----

TOTAL DO ATIVO	18.418.940,57	TOTAL DO PASSIVO	2.603.792,49
		TOTAL DO PL	15.815.148,08
		TOTAL DO PASSIVO + PL	18.418.940,57
ATIVO FINANCEIRO	17.972.505,53	PASSIVO FINANCEIRO	2.603.792,49
ATIVO PERMANENTE	446.435,04	PASSIVO PERMANENTE	15.815.148,08
SUPERÁVIT FINANCEIRO	15.368.713,04		
SALDO PATRIMONIAL	15.815.148,08		

Conta	Especificação	Saldo Inicial	Movimentação do Ano.....		Saldo Atual
			 Débito	 Crédito	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

		2015	2014
4.2.4	CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS	80.119,75	10.911.057,06
4.2.4.1	CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS	80.119,75	10.911.057,06
4.2.4.1.01	CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS	80.119,75	10.911.057,06
4.2.4.1.01.01	ANUIDADES	80.119,75	10.911.057,06
4.2.4.1.01.01.001	ANUIDADES - PF	14.054,17	12.074.223,59
4.2.4.1.01.01.002	ANUIDADES - PJ	66.065,58	1.564.597,74
4.2.4.1.01.01.003	(-) DEDUÇÃO VPA ANUIDADES PF - 20%	0,00	-2.414.844,72
4.2.4.1.01.01.004	(-) DEDUÇÃO VPA ANUIDADES PJ - 20%	0,00	-312.919,55
4.3.3	EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	224.943,45	88.417,37
4.3.3.1	VALOR BRUTO DE EXPL. DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVI	224.943,45	88.417,37
4.3.3.1.01	VALOR BRUTO DE EXPL. DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVI	224.943,45	88.417,37
4.3.3.1.01.01	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	224.943,45	88.417,37
4.3.3.1.01.01.001	EXPLORAÇÃO DE BENS	194.943,45	85.790,86
4.3.3.1.01.01.002	EXPLORAÇÃO DE SERVIÇOS	30.000,00	2.626,51
4.4.2	JUROS E ENCARGOS DE MORA	1.879.253,99	2.727.524,34
4.4.2.4	JUROS E ENCARGOS DE MORA S/ CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	1.879.253,99	2.727.524,34
4.4.2.4.01	JUROS E ENCARGOS DE MORA S/ CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS CONS	1.879.253,99	2.727.524,34
4.4.2.4.01.01	JUROS E ENCARGOS DE MORA S/ CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	1.879.253,99	2.727.524,34
4.4.2.4.01.01.001	JUROS, MULTAS E ENCARGOS SOBRE ANUIDADES	1.879.253,99	3.409.405,42
4.4.2.4.01.01.002	(-) DEDUÇÃO VPA JUROS E ENCARGOS - 20%	0,00	-681.881,08
4.5.9	TRANSFERÊNCIAS	125.936,11	87.780,00
4.5.9.1	TRANSFERÊNCIAS	125.936,11	87.780,00
4.5.9.1.01	TRANSFERÊNCIAS - CONS.	125.936,11	87.780,00
4.5.9.1.01.01	TRANSFERÊNCIAS	125.936,11	87.780,00
4.5.9.1.01.01.001	SUBVENÇÕES	91.371,11	87.780,00
4.5.9.1.01.01.002	AUXÍLIOS	34.565,00	0,00
4.9.9	DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	6.712.098,48	446.514,87
4.9.9.5	MULTAS ADMINISTRATIVAS	866.379,34	442.948,70
4.9.9.5.01	MULTAS ADMINISTRATIVAS - CONS	866.379,34	442.948,70
4.9.9.5.01.01	MULTAS ADMINISTRATIVAS	866.379,34	442.948,70
4.9.9.5.01.01.002	MULTAS POR INFRAÇÕES - PF	105.072,06	53.223,21
4.9.9.5.01.01.003	MULTAS POR INFRAÇÕES - PJ	761.307,28	500.462,66
4.9.9.5.01.01.004	(-) DEDUÇÃO VPA MULTAS ADMINISTRATIVAS - 20%	0,00	-110.737,17
4.9.9.6	INDENIZAÇÕES	783,93	0,00
4.9.9.6.01	INDENIZAÇÕES - CONS	783,93	0,00
4.9.9.6.01.01	INDENIZAÇÕES	783,93	0,00

4.9.9.6.01.01.001	INDENIZAÇÕES	783,93	0,00
4.9.9.8	RESTITUIÇÕES	14.558,10	0,00
4.9.9.8.01	RESTITUIÇÕES	14.558,10	0,00
4.9.9.8.01.01	RESTITUIÇÕES	14.558,10	0,00
4.9.9.8.01.01.001	RESTITUIÇÕES	14.558,10	0,00
4.9.9.9	VPA DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	5.830.377,11	3.566,17
4.9.9.9.01	VPA DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS - CONS	5.830.377,11	3.566,17
4.9.9.9.01.01	VPA DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	5.830.377,11	3.566,17
4.9.9.9.01.01.002	DEMAIS VARIAÇÕES AUMENTATIVAS	5.830.377,11	3.566,17
Total Variações Patrimoniais Aumentativas		9.022.351,78	14.261.293,64

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

3.1.1	REMUNERAÇÃO A PESSOAL	695.629,16	586.954,35
3.1.1.2	REMUNERAÇÃO A PESSOAL ATIVO CIVIL RGPS	695.629,16	586.954,35
3.1.1.2.01	REMUNERAÇÃO A PESSOAL ATIVO CIVIL RGPS	695.629,16	586.954,35
3.1.1.2.01.01	REMUNERAÇÃO A PESSOAL	695.629,16	586.954,35
3.1.1.2.01.01.001	SALÁRIOS E ORDENADOS	580.848,70	480.178,39
3.1.1.2.01.01.002	FÉRIAS	58.748,96	62.786,64
3.1.1.2.01.01.003	13º SALÁRIO	56.031,50	43.989,32
3.1.2	ENCARGOS PATRONAIS	214.788,83	177.593,24
3.1.2.2	ENCARGOS PATRONAIS - RGPS	147.743,56	125.054,40
3.1.2.2.01	ENCARGOS PATRONAIS - RGPS CONSOLIDAÇÃO	147.743,56	125.054,40
3.1.2.2.01.01	ENCARGOS PATRONAIS - RGPS	147.743,56	125.054,40
3.1.2.2.01.01.001	ENCARGOS PATRONAIS - RGPS	147.743,56	125.054,40
3.1.2.3	ENCARGOS PATRONAIS - FGTS	60.147,93	46.764,73
3.1.2.3.01	ENCARGOS PATRONAIS - FGTS - CONSOLIDAÇÃO	60.147,93	46.764,73
3.1.2.3.01.01	ENCARGOS PATRONAIS - FGTS	60.147,93	46.764,73
3.1.2.3.01.01.001	ENCARGOS PATRONAIS - FGTS	60.147,93	46.764,73
3.1.2.9	OUTROS ENCARGOS PATRONAIS	6.897,34	5.774,11
3.1.2.9.01	OUTROS ENCARGOS PATRONAIS	6.897,34	5.774,11
3.1.2.9.01.01	OUTROS ENCARGOS PATRONAIS	6.897,34	5.774,11
3.1.2.9.01.01.001	PIS/PASEP	6.897,34	5.774,11
3.1.9	OUTRAS VAR. PAT. DIM. - PESS. E ENCARGOS	119.143,00	73.215,00
3.1.9.9	OUTRAS VPD DE PESSOAL E ENCARGOS	119.143,00	73.215,00
3.1.9.9.01	OUTRAS VPD DE PESSOAL E ENCARGOS - CONS.	119.143,00	73.215,00
3.1.9.9.01.01	OUTRAS VPD DE PESSOAL E ENCARGOS	119.143,00	73.215,00

3.1.9.9.01.01.001	VALE TRANSPORTE	28.956,00	19.634,00
3.1.9.9.01.01.002	VALE REFEIÇÃO	90.187,00	53.581,00
3.3.1	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	84.670,36	60.769,03
3.3.1.1	CONSUMO DE MATERIAL	84.670,36	60.769,03
3.3.1.1.01	CONSUMO DE MATERIAL - CONSOLIDAÇÃO	84.670,36	60.769,03
3.3.1.1.01.01	CONSUMO DE MATERIAL	84.670,36	60.769,03
3.3.1.1.01.01.001	MATERIAL DE CONSUMO	84.670,36	60.769,03
3.3.2	SERVIÇOS	1.005.598,93	739.984,61
3.3.2.1	DIÁRIAS	284.958,86	278.302,54
3.3.2.1.01	DIÁRIAS - CONSOLIDAÇÃO	284.958,86	278.302,54
3.3.2.1.01.01	DIÁRIAS	284.958,86	278.302,54
3.3.2.1.01.01.001	DIÁRIAS	284.958,86	278.302,54
3.3.2.2	SERVIÇOS TERCEIROS - PF	41.821,27	51.107,69
3.3.2.2.01	SERVIÇOS TERCEIROS - PF - CONSOLIDAÇÃO	41.821,27	51.107,69
3.3.2.2.01.01	SERVIÇOS TERCEIROS - PF	41.821,27	51.107,69
3.3.2.2.01.01.001	SERVIÇOS TERCEIROS - PF	41.821,27	51.107,69
3.3.2.3	SERVIÇOS TERCEIROS - PJ	678.818,80	410.574,38
3.3.2.3.01	SERVIÇOS TERCEIROS - PJ - CONSOLIDAÇÃO	678.818,80	410.574,38
3.3.2.3.01.01	SERVIÇOS TERCEIROS - PJ	678.818,80	410.574,38
3.3.2.3.01.01.001	SERVIÇOS TERCEIROS - PJ	678.818,80	410.574,38
3.4.2	JUROS E ENCARGOS DE MORA	322,58	2.248,49
3.4.2.4	JUROS E ENC. DE MORA DE OBR. TRIBUTÁRIAS	322,58	2.248,49
3.4.2.4.01	JUROS E ENC. DE MORA DE OBR. TRIB. CONS.	322,58	2.248,49
3.4.2.4.01.01	JUROS E ENC. DE MORA DE OBR. TRIBUTÁRIAS	322,58	2.248,49
3.4.2.4.01.01.001	JUROS E ENC. DE MORA DE OBR. TRIBUTÁRIAS	322,58	2.248,49
3.7.1	IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. DE MELHORIA	495,68	657,19
3.7.1.1	IMPOSTOS	437,68	657,19
3.7.1.1.01	IMPOSTOS - CONSOLIDAÇÃO	437,68	657,19
3.7.1.1.01.01	IMPOSTOS	437,68	657,19
3.7.1.1.01.01.001	IMPOSTOS	437,68	657,19
3.7.1.2	TAXAS	58,00	0,00
3.7.1.2.01	TAXAS - CONSOLIDAÇÃO	58,00	0,00
3.7.1.2.01.01	TAXAS	58,00	0,00
3.7.1.2.01.01.001	TAXAS	58,00	0,00
3.9.9	DIVERSAS VARIAÇÕES PATR. DIMINUTIVAS	4.152.187,29	46.369,78
3.9.9.9	VPD DECOR. DE FATOS GERADORES DIVERSOS	4.152.187,29	46.369,78
3.9.9.9.01	VPD DECOR. DE FATOS GERADORES DIV. CONS	4.152.187,29	46.369,78
3.9.9.9.01.01	VPD DECOR. DE FATOS GERADORES DIVERSOS	4.152.187,29	46.369,78
3.9.9.9.01.01.002	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	3.151,29	2.060,19
3.9.9.9.01.01.005	DESPESA DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.810,00	38.874,78

3.9.9.9.01.01.006	PERDA P/ PRESCRIÇÃO, DECISÃO JUD. OU DELIBERAÇÃO	2.321.536,71	0,00
3.9.9.9.01.01.007	DESCONTOS CONCEDIDOS	198.127,88	0,00
3.9.9.9.01.01.008	PERDA POR CANCELAMENTOS DE CRÉDITOS	1.617.617,28	0,00
3.9.9.9.01.01.009	DEMAIS VARIAÇÕES DIMINUTIVAS	9.944,13	5.434,81
Total Variações Patrimoniais Diminutivas		6.272.835,83	1.687.791,69
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO - SUPERÁVIT		2.749.515,95	12.573.501,95

Fim de Relatório

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS

INCORPORAÇÃO DE ATIVOS

		2015	2014
6.2.2.1.01.02.002	REFORMAS	0,00	2.142,85
6.2.2.1.01.02.004	MÓVEIS E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO	38.884,58	6.300,00
6.2.2.1.01.02.005	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	56.858,10	60.505,43
6.2.2.1.01.02.008	VEÍCULOS	0,00	34.870,00
Total Incorporação de Ativos		95.742,68	103.818,28

DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS

Total Desincorporação de Ativos	0,00	0,00
--	-------------	-------------

INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS

Total Incorporação de Passivos	0,00	0,00
---------------------------------------	-------------	-------------

DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS

Total Desincorporação de Passivos	0,00	0,00
--	-------------	-------------

Fim de Relatório

Conselho Regional de Educação Física da 7ª Região (CREF7/DF)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015
(Em reais)

NOTAS EXPLICATIVAS

DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS ENCERRADOS EM 31/12/2015

Nota nº 1 - Contexto Operacional

O Conselho Regional de Educação Física da 7ª Região – CREF7/DF, pessoa jurídica de direito público interno, com sede e Foro na Capital na cidade Brasília, e abrangência no Distrito Federal, autarquia especial sem fins lucrativos, com personalidade jurídica e autonomia administrativa, financeira e patrimonial, exerce e observa, em sua respectiva área de abrangência, as competências, vedações e funções atribuídas ao CONFEF, no que couber e no âmbito de sua competência material e territorial, e as normas estabelecidas na Lei nº. 9.696, de 01 de setembro de 1998. Suas finalidades são:

- O CREF7/DF tem por finalidade promover os deveres e defender os direitos dos Profissionais de Educação Física e das pessoas jurídicas que nele estejam registrados, e:
- Exercer função normativa dentro de suas atribuições;
- Defender a sociedade, zelando pela qualidade dos serviços profissionais oferecidos;
- Cumprir e fazer cumprir as disposições da Lei Federal nº. 9.696, de 01 de setembro de 1998, das Resoluções e demais normas baixadas pelo CONFEF;
- Zelar pela qualidade dos serviços profissionais oferecidos à sociedade;
- Fiscalizar o exercício profissional em sua área de abrangência, adotando providências indispensáveis à realização dos objetivos institucionais;

Conselho Regional de Educação Física da 7ª Região (CREF7/DF)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em reais)

- Estimular a exação no exercício profissional, zelando pelo prestígio e bom nome dos que o exercem;
- Estimular, apoiar e promover o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de Profissionais de Educação Física registrados em sua área de abrangência;
- Deliberar sobre as pessoas jurídicas prestadoras de serviços nas áreas das atividades físicas, desportivas e similares;
- Promover o cumprimento dos deveres da categoria profissional de Educação Física que nele estejam registrados;
- Elaborar, fomentar e divulgar publicações de interesse da Profissão e dos Profissionais de Educação Física.

A presidência do CREF7-DF é exercida pela Sr.(a), Cristina Queiroz Mazzini Calegaro e a vice-presidência pela Sr.(a) Nilza Maria do Valle Pires Martinovic.

A diretoria possui a seguinte composição:

- Sr.(a) Sueli Rodrigues Paes (Segunda Vice-Presidente);
- Sr. Ricardo Camargo Cordeiro (Primeiro Tesoureiro);
- Sr.(a) Kátia Maria Silveira e Silva (Segunda Tesoureira).
- Sr. Patrick Novaes Aguiar (Primeiro Secretário)
- Sr. Alexandre Ferreira Baiense (Segundo Secretário)

A atual gestão tomou posse para o triênio 2013/2014/2015.

Nota nº 2 – Resumo das Principais Práticas Contábeis

Os presentes demonstrativos contábeis foram elaborados e estão sendo apresentados em conformidade com a Lei nº 4.320/64 e Resolução CFC nº 1.132/08, que aprovou a NBC T 16.5 – “Registro Contábil”, Resolução CFC nº 1.133/08, que aprovou a NBC T 16.6 – “Demonstrações Contábeis” e demais normas aplicadas ao Setor Público.

Conselho Regional de Educação Física da 7ª Região (CREF7/DF)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em reais)

E tem por finalidade apresentar a posição financeira e patrimonial da entidade em determinada data, representando, portando, uma posição estática. Deve ainda evidenciar os componentes patrimoniais, de modo a possibilitar aos seus usuários a adequada interpretação das suas posições patrimonial e financeira, comparativamente com o exercício anterior.

Conforme o artigo 101 da Lei 4.320/64, os resultados gerais do exercício serão demonstrados no Balanço Orçamentário, no Balanço Financeiro, no Balanço Patrimonial e na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Nota nº 3 – Os critérios de apuração das Receitas e das Despesas

As receitas são registradas no momento de seu efetivo recebimento e as despesas, no momento em que são incorridas, independentemente de seu pagamento.

Nota nº 4 – Disponível

A conta contábil “Disponível” é composta pelas contas descritas abaixo:

Disponível	
Caixa	R\$ 577,86
Banco do Brasil – Convênio	R\$ 0,00
Banco do Brasil – Conta Corrente	R\$ 0,00
Banco do Brasil – Conta 6443-2	R\$ 5.495,84
Banco do Brasil – Conta 6657-5	R\$ 0,71
Aplicação BB CP Admin. Diferenciado	R\$ 1.502.215,48
Total	R\$ 1.508.289,89

Nota nº 5 – Forma de Partilha da Receita

As receitas de contribuições, anuidades, taxas, emolumentos, serviços e multas pelos profissionais de Educação física e pelas pessoas jurídicas registradas na entidade são reconhecidas pelo valor líquido, já deduzido o percentual de 20% do CONFEF.

Conselho Regional de Educação Física da 7ª Região (CREF7/DF)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em reais)

Nota nº 6 – Depreciação, Amortização e Exaustão. Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos

Em 31/12/2015 o Balanço Patrimonial (BP) do CREF7 registrou o imobilizado no montante de R\$ 441.527,91. Ainda em 2015 a contabilidade terceirizada realizou o levantamento do imobilizado do CREF7 e comprovou o montante de R\$ 326.433,55. Ocorre que durante a apuração do imobilizado a contabilidade identificou bens móveis na sede do CREF7, mas não identificou os documentos comprobatórios da compra (nota fiscal), ou seja, o montante comprovado pela contabilidade aumentará assim que identificar seus documentos faltantes. Tal fato origina a diferença de R\$ 115.094,36 do imobilizado registrado no BP comparado com o levantamento da contabilidade.

Diante desta diferença o CREF7 junto com a contabilidade está apurando a documentação pretérita, no intuito de se identificar todas as Notas Fiscais, e em seguida realizar os lançamentos de depreciação, amortização e exaustão e seus respectivos ajustes.

Brasília, 31 de dezembro de 2015.

CRISTINA Q. MAZZINI CALEGARO
Presidente
CREF 000030-G/DF

RICARDO CAMARGO CORDEIRO
Primeiro Tesoureiro
CREF 000455-G/DF

CAIO MÁRCIO FATURETO DE BRITO
Contador
CRC DF 015413/O-6
CPF: 816.044.161-49